



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00153		
INTERESSADA	Universidade Municipal de São Caetano do Sul		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa, na modalidade EaD		
RELATOR	Cons. Amadeu Moura Bego		
PARECER CEE	Nº 81/2026	CES	Aprovado em 25/03/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, por meio do Ofício Reit.125/2025 e protocolado em 15/09/2025, encaminhado ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo, de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa, na modalidade EaD.

Foram encaminhados os documentos:

- Relatório Síntese – fls. 6;
- Projeto Pedagógico – fls. 31;
- Relatório de Atividades Relevantes – fls. 216;
- Anexos – fls. 235
- Quadros-Síntese da Carga Horária – fls. 415;
- Planilhas para análise de processos – fls. 423.

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 17/09/2025. Após verificação da documentação, foram enviados para a CES em 19/09/2025 para designação da Comissão de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 335, de 08/10/2025, designou as Professoras Alexandra Fogli Serpa Geraldini e Sílvia Cristina de Oliveira Quadros para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o curso. (fls. 538)

Os Especialistas realizaram visita in loco no dia 18/11/2025 e o Relatório circunstanciado foi juntado aos autos em 05/12/2025. Os autos retornaram a esta Assessoria Técnica em 23/12/2025, para elaboração da Informação Final.

Em 27/01/2026 o processo foi baixado em diligência para esclarecimentos sobre a estrutura curricular, respondida pelo ofício Reit.06/2026 (fls. 580).

Por fim, este processo foi encaminhado a esta relatoria, mediante sorteio, nos termos da Deliberação CEE 214/2023, no dia 25/02/2026.

1.2 APRECIÇÃO

Com base nas normas vigentes e pertinentes ao processo em tela, bem como nos documentos incluídos nos autos, passa-se à apreciação da presente solicitação. Inicia-se por expor informações retiradas da Informação Final encaminhada pela AT:

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 230/2018 e Portaria CEE-GP 205/2018, DOE 22/6/208, por 10 anos.
Reitor	Dr. Leandro Campi Prearo Mandato: 1/3/2025 a 29/2/2029

Dados do Curso

Renovação do Reconhecimento	Deliberação CONSEPE 156 de 20/12/2021
Carga Horária	4.020 horas para ingressantes 2022/2 (matriz 323) e 4.480 horas para ingressantes a partir de 2023/1 (matriz 456)
Vagas/semestre	120 vagas por semestre
Integralização	Tempo mínimo de integralização: 4 anos Tempo máximo de integralização: 8 anos



Responsável pelo PPC	Marialda de Jesus Almeida – Gestora do curso Mestre em Comunicação e Inovação (Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS, 2017). Graduada em Letras, nas habilitações Português/Inglês, e em Pedagogia (Centro Universitário Fundação Santo André - CUFA, 2009 / Anhembi Morumbi, 2022). Especialista em Recursos Humanos (USCS, 2012). Docente e conteudista em cursos de graduação nas modalidades presencial e EAD em disciplinas com aderência em educação, comunicação e linguagens, códigos e tecnologias. É gestora dos cursos de Pedagogia e Letras (habilitações Português/Inglês) na USCS. Também desenvolve atividades de revisão técnica de livros didáticos e periódicos.
----------------------	--

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

INSTALAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Laboratórios	5 (informática)	Localizados no Campus Barcelona
Outros (listar)	3 Polos	São Caetano do Sul, São Paulo e Itapetininga

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre acesso
É específica para o curso?	não
Total de livros específicos para o curso (no), na Biblioteca Física	6.614 títulos / 9.329 exemplares
Total de livros específicos para o curso na Biblioteca Digital	453 títulos
Total de livros da área	6.614 títulos / 9.329 exemplares

Endereço do site na WEB que contém detalhes do acervo: <https://uscs.edu.br/biblioteca/>

Corpo Docente

Docentes conteudistas segundo a Titulação para o Curso de Licenciatura em Letras – habilitações em Língua Portuguesa e Língua Inglesa EaD

Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina(s)	Lattes
1. Alessandra Navarro Fernandes	Doutora	Horista	Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação	Doutorado em Letras. Mestrado em Letras. Graduação em Licenciatura em Letras.
2. Ana Silvia Aparício	Doutora	Integral	Prática como Componente Curricular: Sequência Didática	Doutorado em Linguística Aplicada. Mestrado em Linguística Aplicada. Especialização em Leitura e Produção de Textos Graduação em Letras.
3. Andressa Cristina Coutinho Barboza	Doutora	Horista	Língua Portuguesa: Origem e Evolução	Doutorado em Educação. Mestrado em Educação. Especialização em Cultura e arte afro-brasileira e indígena na educação. Graduação em Letras - Português e Inglês.
4. Bianca Trevizan Prezado Lima	Mestre	Horista	Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino	Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Graduação em Letras - Língua Portuguesa.
5. Cintia Helena Franco Pattaro	Mestre	Horista	História das Ideias Pedagógicas	Mestrado em Educação, Administração e Comunicação. Especialização em EAD - Tutoria. Especialização em Pedagogia. Graduação em Ciências Biológicas.
6. Eliane Martinoff	Doutora	Integral	História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil	Doutorado em Música. Mestrado em Música.
7. Fabiana Silva De Paula Alcantara	Mestre	Horista	Descrição e Análise Morfossintática do Inglês Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Orais e Escritos Metodologia e Prática do Ensino da Língua Inglesa	Mestrado em Letras. Especialização em Tradução de Inglês. Graduação em Pedagogia. Graduação em Letras.
8. Isis Sousa Longo	Doutora	Horista	Educação e Cultura	Doutorado em Educação. Mestrado em Educação. Graduação em Pedagogia.
9. Marcelo Aparecido Smeets	Mestre	Horista	Gêneros Textuais: Práticas de Leitura e Escrita	Especialização em Docência do Ensino Superior. Graduação em Letras - Português e Inglês.
10. Marco Wandercil da Silva	Doutor	Integral	Currículo e Avaliação	Doutorado em Educação. Mestrado em Educação. Graduação em Pedagogia.
11. Maria de Fátima	Doutora	Integral	Fundamentos da Didática	Doutorado em Comunicação e Semiótica.



Ramos de Andrade				Mestrado em Educação. Graduação em Pedagogia
12. Marialda de Jesus Almeida	Mestre	Integral	Linguagens e Mídias na Educação Introdução aos Estudos da Linguagem Prática como Componente Curricular: Gêneros do Discurso na Esfera Acadêmica Prática como Componente Curricular: Língua e Literatura Revisão Textual e Processo Editorial	Mestrado em Comunicação. Graduação em Pedagogia. Graduação em Letras.
13. Monique Pereira da Silva	Mestre	Horista	Introdução aos Estudos Clássicos e Literários Língua Portuguesa: Morfologia Derivacional e Flexional	Mestrado em Letras. Especialização em Letras. Graduação em Letras - Português e Latim.
14. Nonato de Miranda	Doutor	Integral	Introdução à Educação a Distância Fundamentos da Educação Educação e Sociedade Prática Como Componente Curricular: Práticas Inclusivas	Doutorado em Educação. Mestrado em Educação, Administração e Comunicação. Especialização em Formação em Educação a Distância. Graduação em Sociologia. Graduação em Letras. Graduação em Pedagogia.
15. Pedro Augusto de Oliveira Cuadrado Proença	Doutor	Horista	Literatura Brasileira: o Período Colonial e Século XIX Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade Literatura Portuguesa	Doutorado em Letras Mestrado em Letras. Graduação em Letras. Graduação em jornalismo.
16. Rosemary Leonovos Verrone	Mestre	Integral	Política e Organização da Educação Básica Educação Inclusiva Organização do Trabalho Pedagógico	Mestrado em Educação, Administração e Comunicação. Especialização em MBA em Recursos Humanos. Especialização em Metodologia e Gestão em Educação a Distância. Graduação em Letras - Língua Portuguesa. Graduação em Pedagogia.
17. Sandra C. Cabral dos Santos	Mestre	Integral	Multiletramentos, Multimodalidades e Ensino	Mestrado em Ciências da Comunicação. Graduação em Comunicação Social - Jornalismo.
18. Shirley Pires da Cruz	Mestre	Horista	Psicologia da Educação	Mestrado em Educação (Psicologia da Educação). Especialização em Neuroeducação. Graduação em Pedagogia.

Docentes Conteudistas externos

Nome e curriculum lattes	Titulação	Disciplina(s)
Eliana Moura Mestrado em Ciência da Religião. Especialização em Educação com ênfase em Docência Universitária. Graduação em Letras.	Mestre	Sociolinguística
Ivete Pellegrino Rosa Doutorado em Neurologia / Neurociências. Mestrado em Psicologia da Saúde. Graduação em Pedagogia. Graduação em Psicologia.	Doutora	Psicologia da Aprendizagem
Marisa Sacaloski Doutorado em Ciências - Distúrbios da comunicação Humana. Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana. Especialização em Fonoaudiologia Educacional. Especialização em Psicopedagogia. Graduação em Pedagogia. Graduação em Fonoaudiologia.	Doutora	Educação Especial
Rosineide de Andrade Soares Mestrado em Educação. Especialização em Neuropsicologia. Especialização em Deficiência Visual e Surdez. Graduação em Pedagogia.	Mestre	Libras - Língua Brasileira de Sinais
Simone Camacho Gonzalez Mestrado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem. Graduação em Letras.	Mestre	Língua Inglesa: Leitura e Produção de Narrativas Orais e Escritas



Viviane França Dias Doutorado em Educação. Mestrado em Educação. Graduação em Pedagogia. Graduação em Letras.	Doutora	Língua Inglesa: Leitura e produção de Textos Argumentativos Oraís e Escritos
--	---------	--

Docentes segundo a titulação

TITULAÇÃO	Nº	%
Mestres	12	50%
Doutores	12	50%
TOTAL	24	100,00

Docentes tutores segundo a Titulação para o Curso Licenciatura em Letras com habilitações em Língua Portuguesa e Língua Inglesa - EaD

Nome e Lattes	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina	Horas Semanais
Ana Sílvia Moço Aparício http://lattes.cnpq.br/8495340055635407	Doutora	Integral	Fundamentos da Didática Metodologia e Prática do Ensino da Língua Portuguesa Literatura infantojuvenil Literatura Portuguesa	40
Antônio Fernando Gomes Alves http://lattes.cnpq.br/0987636720758008	Doutor	Horista	Educação e Sociedade História das Ideias Pedagógicas História: diversidade étnico cultural do Brasil	4
Cintia Helena Franco Pattaro http://lattes.cnpq.br/2232826661745446	Mestre	Horista	Fundamentos da Educação Política e Organização da Educação Básica Organização do Trabalho Pedagógico Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos	4
Daniel Previattelli http://lattes.cnpq.br/5667727610635241	Doutor	Horista	Prática Como Componente Curricular: Gêneros do discurso na esfera acadêmica	2
Elizabete Cristina Costa Renders http://lattes.cnpq.br/3842539221099962	Doutora	Integral	Educação Especial Educação Ambiental	40
Fabiana Silva de Paula Alcântara http://lattes.cnpq.br/6244267081224990	Mestre	Horista	Introdução aos Estudos da Linguagem Língua Portuguesa: Origem e Evolução Descrição e Análise Morfossintática do Inglês Introdução aos Estudos Clássicos e Literários Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação Metodologia e Prática do Ensino da Língua Inglesa Língua Inglesa: leitura e produção de textos argumentativos oraís e escritos	8
Marco Aurélio Zanote http://lattes.cnpq.br/9164328589632451	Doutor	Integral	Educação e Cultura Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Diversidade Cultural	40
Marialda de Jesus Almeida http://lattes.cnpq.br/5843249623285049	Mestre	Integral	Linguagens e Mídias na Educação Prática Como Componente Curricular: Práticas Inclusivas Prática Como Componente Curricular: Língua e Literatura Revisão Textual e Processo Editorial Sociolinguística	40
Miriam Martins de Oliveira http://lattes.cnpq.br/2458353643361500	Mestre	Horista	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	2
Patrícia Maria Garib http://lattes.cnpq.br/6546413745150142	Mestre	Horista	Gêneros Textuais: Práticas de Leitura e Escrita Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Oraís e Escritos Língua Portuguesa: Morfologia Derivacional e Flexional	5
Renato Brancaglione Cristofi http://lattes.cnpq.br/7060057973666925	Mestre	Integral	Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino Habilidade oral em Língua Inglesa: desenvolvimento e prática pedagógica Estudos de Literatura Inglesa e Norte Americana	40
Rosana Valiñas Llausas http://lattes.cnpq.br/9874580247768548	Doutora	Horista	Psicologia da Aprendizagem Metodologia do Trabalho Científico Trabalho de Conclusão de Curso	3
Sandra C. Cabral dos Santos http://lattes.cnpq.br/0253803478993610	Mestre	Integral	Projetos de Extensão	40
Shirley Pires da Cruz http://lattes.cnpq.br/7028356324517676	Mestre	Horista	Psicologia da Educação	2

Docentes tutores segundo a Titulação para o Curso Superior de Licenciatura em Letras com habilitações em Língua Portuguesa e Língua Inglesa

TITULAÇÃO	Nº	%
Mestres	8	40%
Doutores	6	60%
TOTAL	14	100



CEESP/IC202600088



Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Gestão do Curso	01
Supervisor de Tutoria	01
Supervisora de Tecnologia	01
Supervisoras de Revisão de Textos	02
Auxiliar Administrativo	02
Designers Instrucionais	02
Analistas de WEB	02
Estagiários (Revisão, Diagramação, Edição e Tecnologia)	09
Bibliotecária e auxiliares (polo sede)	07
Bibliotecários e auxiliares (demais polo)	08
Monitores dos laboratórios de informática	23
Assessoria de Comunicação	04
Apoio Psicológico (psicólogo)	01
Cidap – Centro de Integração, Desenvolvimento e Apoio Profissional (atendimento)	03

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
			EaD			EaD			EaD
2022/2	--	--	120	--	--	37	--	--	0,31
2023/1	--	--	120	--	--	13	--	--	0,11
2023/2	--	--	120	--	--	12	--	--	0,10
2024/1	--	--	120	--	--	25	--	--	0,21
2024/2	--	--	120	--	--	13	--	--	0,11
2025/1	--	--	120	--	--	23	--	--	0,19
2025/2	--	--	120	--	--	15	--	--	0,13

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

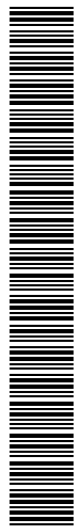
Período	MATRICULADOS									Egressos (previsto para 2026/1)		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
			EaD			EaD			EaD			EaD
2022/2	--	--	12	--	--	-	--	--	12	--	--	0
2023/1	--	--	5	--	--	8	--	--	13	--	--	0
2023/2	--	--	7	--	--	12	--	--	19	--	--	0
2024/1	--	--	12	--	--	20	--	--	32	--	--	0
2024/2	--	--	5	--	--	20	--	--	25	--	--	0
2025/1	--	--	6	--	--	23	--	--	29	--	--	0
2025/2	--	--	12	--	--	27	--	--	39	--	--	0

ESTRUTURA CURRICULAR

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO – LICENCIATURAS	
Instituição: Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS	
Curso: Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa EaD	
(MATRIZ 456 – Ingressantes a partir do 1º semestre de 2023)	

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (mínimo, 960h)

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica				
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:	
				CH EaD	CH PCC
Educação e Cultura	1º / 1º	40	40		
Fundamentos da Educação	1º / 1º	40	40		
Educação e Sociedade	1º / 1º	80	80		
Psicologia da Educação	1º / 1º	80	80		
Fundamentos da Didática	1º / 2º	80	80		
Psicologia da Aprendizagem	1º / 2º	80	80		
Política e Organização da Educação Básica	2º / 1º	80	80		
Fundamentos da Didática	2º / 1º	80	80		
História das Ideias Pedagógicas	2º / 3º	80	80		
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2º / 3º	40	40		
Educação Especial	4º / 2º	40	40		
Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa	4º / 2º	80	80		
Metodologia e Prática do Ensino de Língua Inglesa	4º / 2º	80	80		
Educação Inclusiva	5º / 3º	80	80		
Currículo e Avaliação	5º / 3º	80	80		
Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos	6º / 3º	40	40		
História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil	6º / 3º	40	40		
Habilidade Oral em Língua Inglesa: Desenvolvimento e Prática Pedagógica	7º / 4º	80	80		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)			1200		
Carga horária total (60 minutos)			1200		



Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica (mínimo, 1040h)

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Língua Portuguesa: Origem e Evolução	1º / 1º	80	80		80	40	
Introdução aos Estudos da Linguagem	1º / 1º	80	80		80		
Introdução à Educação a Distância	1º / 1º	20	20				20
Linguagens e Mídias na Educação	1º / 1º	80	80				80
Prática como Componente Curricular I	1º / 1º	50		50			
Introdução aos Estudos Clássicos e Literários	2º / 1º	40	40		40		
Gêneros Textuais: Práticas de Leitura e Escrita	2º / 1º	40	40			40	
Descrição e Análise Morfossintática do Inglês	2º / 1º	80	80		80		
Prática como Componente Curricular II	2º / 1º	50		50			
Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação	3º / 2º	40	40		40		
Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos	3º / 2º	80	80		80		
Literatura Brasileira: o Período Colonial e Século XIX	3º / 2º	40	40		40		
Prática como Componente Curricular III	3º / 2º	50		50			
Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino	4º / 2º	80	80		80	80	
Língua Portuguesa: Morfologia Derivacional e Flexional	4º / 2º	40	40		40		
Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Oraís e Escritos	4º / 2º	80	80		80		
Prática como Componente Curricular IV	4º / 2º	50		50			
Língua Portuguesa: Fonologia e Morfossintaxe	5º / 3º	40	40		40	40	
Língua Inglesa: Leitura e Produção de Narrativas Oraís e Escritas	5º / 3º	80	80		80		
Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade	5º / 3º	40	40		40		
Prática como Componente Curricular V	5º / 3º	50		50			
Sociolinguística	6º / 3º	80	80		80		
Língua Inglesa: Leitura e produção de Textos Argumentativos Oraís e Escritos	6º / 3º	80	80		80		
Revisão Textual e Processo Editorial	6º / 3º	40	40		40	40	
Prática como Componente Curricular VI	6º / 3º	50		50			
Metodologia do Trabalho Científico	7º / 4º	40	40			40	
Literatura Infantojuvenil	7º / 4º	40	40		40		
Literatura Portuguesa	7º / 4º	80	80		80		
Prática como Componente Curricular VII	7º / 4º	50		50			
Estudos de Literatura Inglesa e Norte-Americana	8º / 4º	80	80		80		
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Diversidade Cultural	8º / 4º	80	80		80		
Educação Ambiental	8º / 4º	40	40				
Multiletramentos, Multimodalidades e Ensino	8º / 4º	40	40				40
Prática como Componente Curricular VIII	8º / 4º	50		50			
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)			1540	400	1240	280	140
Carga horária total (60 minutos)		1940					

Quadro C - CH total do CURSO

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1200	-----
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1940	PCC Revisão / LP / TIC EaD
Estágio Curricular Supervisionado	700	-----
Projeto de Extensão (nos termos da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018)	460	-----
Trabalho de Conclusão de Curso	80	-----
AACC	100	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)		-----
Total de Horas do Curso	4480	

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO – LICENCIATURAS

Instituição: Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS
Curso: Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa EaD
(MATRIZ 323 – Ingressantes a partir do 2º semestre de 2022)



Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (mínimo, 960h)

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica				
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:	
				CH EaD	CH PCC
Educação e Cultura	1º / 1º	40	40		
Fundamentos da Educação	1º / 1º	40	40		
Educação e Sociedade	1º / 1º	80	80		
Psicologia da Educação	1º / 1º	80	80		
Fundamentos da Didática	1º / 2º	80	80		
Psicologia da Aprendizagem	1º / 2º	80	80		
Política e Organização da Educação Básica	2º / 1º	80	80		
Fundamentos da Didática	2º / 1º	80	80		
História das Ideias Pedagógicas	3º / 2º	80	80		
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	3º / 2º	40	40		
Educação Especial	4º / 2º	40	40		
Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa	4º / 2º	80	80		
Metodologia e Prática do Ensino da Língua Inglesa	4º / 2º	80	80		
Educação Inclusiva	5º / 3º	80	80		
Currículo e Avaliação	5º / 3º	80	80		
Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos	6º / 3º	40	40		
História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil	6º / 3º	40	40		
Habilidade Oral em Língua Inglesa: Desenvolvimento e Prática Pedagógica	7º / 4º	80	80		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)			1200		
Carga horária total (60 minutos)		1200			

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica (mínimo, 1040h)

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica						
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:			
				EaD	PCC	Revisão	
Conteúdos Específicos	LP	TICs					
Língua Portuguesa: Origem e Evolução	1º / 1º	80	80		80	40	
Introdução aos Estudos da Linguagem	1º / 1º	80	80		80		
Introdução à Educação a Distância	1º / 1º	20	20				20
Linguagens e Mídias na Educação	1º / 1º	80	80				80
Introdução aos Estudos Clássicos e Literários	2º / 1º	40	40		40		
Gêneros Textuais: Práticas de Leitura e Escrita	2º / 1º	40	40			40	
Descrição e Análise Morfossintática do Inglês	2º / 1º	80	80		80		
Prática como Componente Curricular – Gêneros do Discurso na Esfera Acadêmica	2º / 1º	100		100			
Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação	3º / 2º	40	40		40		
Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos	3º / 2º	80	80		80		
Literatura Brasileira: o Período Colonial e Século XIX	3º / 2º	40	40		40		
Prática como Componente Curricular – Práticas Inclusivas	3º / 2º	100		100			
Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino	4º / 2º	80	80		80	80	
Língua Portuguesa: Morfologia Derivacional e Flexional	4º / 2º	40	40		40		
Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Oraís e Escritos	4º / 2º	80	80		80		
Prática como Componente Curricular – Língua e Literatura	4º / 2º	100		100			
Língua Portuguesa: Fonologia e Morfossintaxe	5º / 3º	40	40		40	40	
Língua Inglesa: Leitura e Produção de Narrativas Oraís e Escritas	5º / 3º	80	80		80		
Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade	5º / 3º	40	40		40		
Prática como Componente Curricular – Sequência Didática	5º / 3º	100		100			
Sociolinguística	6º / 3º	80	80				
Língua Inglesa: Leitura e produção de Textos Argumentativos Oraís e Escritos	6º / 3º	80	80				
Revisão Textual e Processo Editorial	6º / 3º	40	40		40	40	
Metodologia do Trabalho Científico	7º / 4º	40	40			40	
Literatura Infantojuvenil	7º / 4º	40	40		40		
Literatura Portuguesa	7º / 4º	80	80		80		
Estudos de Literatura Inglesa e Norte-Americana	8º / 4º	80	80		80		
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Diversidade Cultural	8º / 4º	80	80		80		
Educação Ambiental	8º / 4º	40	40				
Multiletramentos, Multimodalidades e Ensino	8º / 4º	40	40				40



Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)		1540	400	1240	280	140
Carga horária total (60 minutos)	1940					

Quadro C - CH total do CURSO

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1200	PCC EaD (se for o caso)
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1940	PCC Revisão / LP / TIC EaD (se for o caso)
Estágio Curricular Supervisionado	700	-----
Trabalho de Conclusão de Curso	80	-----
AACC	100	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)		-----
Total de Horas do Curso	4020	

OBSERVAÇÕES:

Curricularização da Extensão

A matriz sob nº 323 entrou em vigor no 2º semestre de 2022. Contudo, no 1º semestre de 2023 houve a necessidade de adaptação das matrizes à Curricularização da Extensão. Por esse motivo, no 1º semestre de 2023 uma nova matriz foi estabelecida para inclusão da Extensão.

A Universidade Municipal de São Caetano do Sul optou por incluir o Componente Curricular “Projeto de Extensão” em todas as matrizes dos cursos, por esse motivo, o que diferencia a matriz de 2022, apresentada acima, da matriz de 2023, sob nº 456, são dois componentes:

Inclusão de 400 horas dos componentes curriculares “Projetos de Extensão” distribuídos por semestre com carga horária de:

- 1º, 2º e 3º semestres – 40h
- 4º, 5º e 6º semestres – 60h
- 7º e 8º semestres – 80h

A Prática como Componente Curricular continua como componente curricular, como na matriz anterior, no entanto, passa a estar em todos os semestres, com carga horária de 50h por semestre.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita in loco, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 540 a 570.

1. Analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição.

“A implantação do curso reflete uma busca de fazer frente à redução da procura por cursos de licenciatura, e assim, na proposição de formar profissionais na área de Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa), contribuir com a realidade social e educacional da região ao ofertar um curso que valoriza a ética, a responsabilidade social e educacional, visando a constituição de um sujeito crítico e consciente de sua cidadania.

A oferta do curso de Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) na modalidade a distância se justifica para além do avanço tecnológico, mas se pauta na oportunidade de ampliar para o estado de São Paulo e território Nacional as possibilidades de socialização do conhecimento e da formação de profissionais por uma instituição reconhecida na região como competente e séria, tendo formado grande número de pessoas que atuam em posições de destaque no mundo do trabalho, inclusive na própria USCS.

Verificou-se, por meio da análise documental, que o foco no ensino em Letras se impõe no atual contexto, em que se busca interpretar e atender à temática disposta nas competências propostas na BNCC, quanto ao uso da língua, linguagens, tecnologias e discursos, destacando-se dentre os componentes curriculares do curso: Educação e Cultura, Projetos de Extensão, Libras, Educação Especial, Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Orais e Escritos, Educação Inclusiva, Metodologia do Trabalho Científico.”

2. Avaliar os Objetivos Gerais e Específicos do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

“Na análise documental, verificou-se que, o objetivo geral do curso apresenta o intuito de: “formar profissionais com competências interculturais e habilidades para lidar, de forma crítica, com as linguagens em geral, e mais especialmente com a linguagem verbal na perspectiva dialógica e interacional, nos contextos orais e escritos, e conscientes de sua inserção na sociedade e de suas relações com o outro.” Observou-se que há coerência entre os objetivos propostos e a matriz curricular, pois esses atendem às exigências contemporâneas para a formação superior de professores críticos para sua atuação na



educação básica, em que o domínio da língua e linguagem possibilite o pleno exercício de competências e habilidades técnicas e pedagógicas.

Verificou-se que foram propostos 4 objetivos específicos voltados para a formação de profissionais que atuem em diversas funções sociais para além da sala de aula como professor, tais como pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades afins.

Os objetivos específicos abordam ainda o intuito de formar profissionais que compreendam a heterogeneidade constitutiva dos discursos com que os seres humanos configuram sua visão de mundo e a estrutura das línguas e que compreendam o fenômeno literário em sua amplitude, compreendendo os âmbitos estéticos, políticos, sócio-histórico e teórico-reflexivo.

Os objetivos, assim propostos, delineiam um curso que pode diferenciar o egresso no mundo do trabalho na proposição de preparar o estudante para ir além da sala de aula, o que se constata na apresentação das competências e habilidades dispostas no PPC do curso."

3. Avaliar o Currículo pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.

"O currículo conforme ofertado na matriz de 2023 está adequado ao perfil profissional do egresso definido no PPC do curso, apresentando ementário e bibliografias coerentes ao proposto.

A carga horária do curso na referida matriz é de 4.480h e está adequada à legislação conforme proposta pelo CEE: Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, nº 170/2019 (EAD). O curso atende à Resolução CNE nº 1/2011, quanto a se ter duas habilitações na licenciatura em Letras, apresentando, portanto, 700h de estágio; atende, também as demais legislações: a Resolução CNE/CES nº 18/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras; Resolução CNE/CES nº 2/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica; Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e Deliberação CEE/SP nº 261, de 6 de setembro de 2023.

No que se refere à prática como componente curricular, a partir do conceito de conhecimento pedagógico do conteúdo, ou sobre o que se ensina, por meio da distribuição das horas de prática entre diferentes disciplinas; as 400 (quatrocentas) horas encontram-se organizadas sob a forma de disciplinas, estruturadas e identificadas na matriz curricular.

Esta comissão considera, portanto, que o currículo do curso atende aos objetivos propostos e percurso da formação do professor de Educação Básica, desde sua composição e estrutura e do conteúdo analisado pelo ementário, programa e bibliografia das disciplinas do curso, bem como da organização e sua distribuição e respectiva carga horária, em oito (8) semestres. Quanto à bibliografia (básica), específica, de forma geral, é atualizada sobre o estudo da língua e prática de linguagem, bem como, os estudos contemporâneos do discurso, gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação e de práticas linguísticas. E, esta comissão, também, considerou predominantemente atualizada a bibliografia referente às disciplinas da área de formação pedagógica. Verificou-se que no ementário apresentam-se as referências da bibliografia básica e complementar. Sugere-se, contudo, a atualização de alguns títulos, de forma a contemplar questões contemporâneas relacionadas aos usos da linguagem e à formação docente, ambos na perspectiva de uma sociedade cada vez mais digitalizada."

4. Avaliar se a Matriz Curricular implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional;

"O perfil profissional do egresso está plenamente atendido com a matriz 2023, que contempla a carga horária para a extensão curricular, o que propicia ao estudante realizar a transposição da teoria contemplada nas atividades de ensino e pesquisa para a prática que envolve a aplicação dos conhecimentos adquiridos para a comunidade.

O currículo contempla os conteúdos específicos (básicos e de formação profissional definidos para a Educação Básica) ao período de formação do professor, que caracterizam a estrutura do curso e quanto à explicitação de competências e habilidades no perfil esperado do concluinte, de acordo com a Resolução CNE-CES nº 18/2002.

A matriz curricular contempla conhecimentos para o desenvolvimento das competências necessárias à prática da docência e à gestão do ensino, acolhimento e trato da diversidade; ao exercício de atividades de enriquecimento cultural; aprimoramento em práticas investigativas; à elaboração e à execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares; e o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio complementares.

Destaca-se que a matriz curricular (2023) atende às exigências curriculares de inclusão, com as disciplinas de Libras, Educação Especial, Educação Inclusiva, História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil, com foco em reflexão, atividades de prática e de extensão."

5. Avaliar se o PPC evidencia a utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas Experiências de aprendizagem diversificadas em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos,



ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

“A partir do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com metodologias que requerem a iniciativa do aluno como formação de grupo, escrita individual e coletiva, com uso de wiki, fórum, relato reflexivo, o estudante é direcionado a construir sua autonomia e as atividades propostas no AVA, que proporcionam a realização de reflexões, a formulação de opiniões e atividades que permitam o desenvolvimento do perfil crítico, reflexivo voltado à solução de problemas, conforme proposto no PPC, e o aprendido se reflete nas atividades delineadas nos projetos de extensão.

O direcionamento para a Prática como Componente Curricular, o desenvolvimento dos Projetos de Extensão, a indicação de material complementar explicitados no AVA e, sobretudo, a interatividade entre professores/tutores com os alunos apontam que a metodologia adotada pelo curso tem tido êxito no processo de ensino/aprendizagem. E isso foi ratificado pelo testemunho de alunos do curso, ouvidos por ocasião da visita in loco.

As disciplinas seguem um modelo de ensino que visam à autonomia do aluno, com conteúdos distribuídos por temáticas compostas por texto-base e videoaulas com recursos pedagógicos e atividades avaliativas, tais como: produção individual, fórum de discussão, questionário e prova individual presencial.”

6. Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

“Não se aplica, visto que o curso é ofertado na modalidade EAD.”

7. Avaliar:

7.1.o projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.

7.2.o projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

“Esta comissão, com base na análise documental, verificou que o estágio está definido no currículo do curso e a carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma, segundo a Lei nº 11788/2008 e a Deliberação CEE nº 87/2009, Resoluções CNE/CES: no 1/2011; 2/2019; CNE/CP 1 e 2, de 18 e 19 de fevereiro de 2002.

Considerando que curso oferta duas habilitações na Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa), conforme Resolução 1/2011, o estágio contempla 700 horas, assim distribuídas na matriz curricular: 50h no 2º semestre; 200h no 3º semestre; 200h no 4º. Semestre; 50h no 5º semestre; 50h no 6º Semestre; 50h no 7º semestre e 100h no 8º semestre.

O curso apresenta, em seu PPC, projeto e regulamento que orienta a realização do estágio. O aluno deve apresentar na escola parceira: Carta de Credenciamento e Termo de Compromisso de Estágio (documentos disponibilizados no AVA). E, a realização do estágio pode ser em escolas de natureza pública ou privada de Educação Básica.

É possível cumprir o estágio em ambientes educativos não escolares que tenham convênio com a Universidade como Escola de Ecologia e Fundação Pró- Memória, ou outros espaços não escolares como: brinquedoteca, Organizações Não Governamentais (ONG), que desenvolvem ações socioeducativas ou formativas onde o estágio de Educação de Jovens e Adultos também poderá ser cumprido.

Os estágios nas escolas públicas são favorecidos pelo fato de a Universidade constituir-se como uma autarquia. E a coordenação tem enviado esforços para o estabelecimento de convênios para a realização dos estágios dos alunos.”

8. Avaliar, se o curso prevê um Trabalho de Conclusão de Curso, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

“O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta um tópico específico dedicado ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), acompanhado de documentos orientadores para a produção do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso. Nesses documentos, são detalhadas as exigências quanto ao tipo de trabalho a ser desenvolvido, os procedimentos de orientação, a execução do projeto, bem como, as etapas de apresentação em banca examinadora e os critérios de avaliação final. A estrutura e os procedimentos descritos para o TCC estão em conformidade com as normativas vigentes apreciadas por esta comissão.

A matriz curricular apresenta no 7º semestre a disciplina de Metodologia do Trabalho científico com 80h, o que é um importante apoio ao estudante na execução de seu trabalho de conclusão de curso. Conforme explicitado no PPC, o aluno tem um ano para desenvolver seu trabalho de TCC e o apresenta no 8º semestre. Os TCC são desenvolvidos a partir das linhas de pesquisa:

Estudos linguísticos: ensino aprendizagem/aquisição de línguas

Estudos linguísticos: práticas discursivas, linguísticas e processos identitários Estudos literários e culturais



Estudos da tradução

As orientações pertinentes ao TCC são disponibilizadas no AVA do aluno."

9. Avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.

"O curso de graduação, Licenciatura em Letras (Língua portuguesa e Língua inglesa) é ofertado na modalidade EAD, em regime semestral. Oferece, semestralmente, 120 vagas para alunos ingressantes por meio de vestibular. E, também, é possível ingresso por Aproveitamento de Estudos com curso superior e diploma devidamente registrado, podendo o candidato se matricular na USCS, desde que resultem vagas após a matrícula dos candidatos classificados em concurso vestibular; ou ainda se houver vagas nos semestres avançados. Há a possibilidade de ingresso também para segunda graduação entro dos prazos estabelecidos em Calendário Acadêmico.

O curso tem duração de 8 (oito) semestres e tempo mínimo para integralização é de 04 (quatro) anos.

Desde sua criação o curso tem mantido um baixo número de matrículas, tendo iniciado com 12 alunos e atualmente possui um total de 39 alunos. Esses dados refletem o investimento da IES na área de formação de professores, área de extrema importância e que tem estado desvalorizada nas últimas décadas em nosso país.

Conforme apresentado no PPC, o acompanhamento de egressos faz parte das Políticas Institucionais da USCS vinculada às ações institucionais e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e se constitui em um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de acompanhar e apoiar os ex- alunos da graduação e consolidar um canal de comunicação com os ex-alunos, ampliando o relacionamento deles com a universidade.

O Programa de Acompanhamento de Egressos busca obter a opinião do egresso sobre a influência do curso da graduação e viabilizar espaço para que ele participe das atividades institucionais para uma formação continuada.

O Programa institucional de Acompanhamento de Egresso coleta as informações por meio de questionários aplicados aos egressos."

10. Avaliar se o PPC prevê um Sistema de Avaliação do Curso, incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

"A USCS possui Política de Avaliação Institucional e uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) a fim de verificar o andamento dos cursos da Instituição em seus vários aspectos, conforme proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Assim, há o processo de avaliação interna, realizada pela CPA, que envolve a qualidade do ensino, a infraestrutura e recursos, a gestão institucional, a pesquisa e extensão, e a satisfação da comunidade acadêmica. A avaliação externa é realizada pelos resultados do desempenho do aluno no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), com participação incentivada pela Reitoria a fim de que os resultados contribuam com a avaliação externa e visibilidade do curso e da instituição e, ainda, pela avaliação de especialistas do Conselho Estadual de Educação (CEE).

Quanto à avaliação dos processos de ensino/aprendizagem, no modelo de ensino proposto para o curso, as disciplinas possuem instrumentos de avaliação que compõem a nota final de cada uma delas.

As avaliações são constituídas de: produção individual, fórum de discussão, questionário e prova. A prova presencial é realizada por meio de agendamento prévio indicado no AVA. A prova é realizada pelo computador nos laboratórios da USCS e o estudante, após encerramento da prova, tem conhecimento (feedback) sobre a sua nota final. O processo de avaliação adotado pelo curso aponta um importante trabalho fundamentado na autonomia e no protagonismo do aluno no sentido de gerir sua aprendizagem e seu caminho para o aprender."

11. Cursos de Licenciatura - atender:

1- BNCC;

2-Currículo Paulista;

3.Deliberação CEE nº 154/2017, analisando criteriosamente a planilha de Análise dos Processos e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019) referente:

-Conteúdos;

-Bibliografias;

-Carga Horária;

-Projeto de Estágio; e

-Projeto de Prática como Componente Curricular.

"Esta comissão destaca que, o curso proposto: Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) está de acordo com a Deliberação CEE nº 171/2019, atende as Diretrizes Curriculares Complementares à Formação de Professores para Educação Básica, conforme a Deliberação CEE nº 154/2017, que orienta a Prática como Componente Curricular, com o intuito de garantir, ao longo do processo de formação no curso de Licenciatura, a relação entre teoria e prática, no tocante à oferta de elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessárias à docência.



As disciplinas de Libras, Educação Especial, Educação Inclusiva, História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil atende às exigências da legislação vigente (Lei nº 11.645/2008) e a BNCC.

O Relatório apresentado ao CEE, o Projeto de Prática como Componente Curricular, conforme a Deliberação CEE nº 111/2012, 154/2017, com a indicação do conteúdo, respectivas bibliografias e carga horária atende ao exigido nessas Deliberações do CEE.

O PPC do curso apresenta detalhadamente o Projeto de Estágio, o Regulamento e, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, consta todas as orientações a serem seguidas pelo aluno.

Quanto ao Projeto de extensão, em cumprimento à Resolução CNE/CES no 7/2018, Deliberação CEE nº 216/2023, o PPC do curso apresenta de forma clara a carga horária na matriz curricular e no texto, a forma de sua execução, assim como, no AVA, para que o aluno tenha de forma clara o processo a ser realizado ao longo do curso.

Após análise do PPC e reunião com a gestão do curso e docentes, verificou-se que a BNCC está contemplada conforme os conteúdos propostos para as disciplinas e com atividades práticas que são realizadas no curso.

O currículo atende aos princípios da Resolução CNE-CP nº 1/2002 e Resolução CNE-CP nº 2/2002. E, sendo um curso ofertado na modalidade EAD atende de forma plena a Deliberação nº 170/2019.”

12. Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos.

“O PPC destaca atividades realizadas pelo curso como o Clube do Livro e a Feira de troca de Livros, as Rodas de conversa e Mostra de Estágio. Essas atividades são muito apreciadas pelos alunos, conforme depoimento apresentado na reunião com esta comissão.

Um destaque importante para a solidificação do curso e o desenvolvimento dos alunos como futuros profissionais da educação é sua participação no Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPEES, 2024).

O curso participa do Projeto de Maratona de Palestras, de Aula Magna, de Eventos Científicos, como os Simpósios das Licenciaturas, que espaços em que o aluno tem a oportunidade de ter contato com temas atuais e conteúdos atuais coligados ao mundo do trabalho.

Destaca-se, também, um dos projetos de extensão, mencionados pelos docentes e pelos alunos: minicursos ministrados pelos próprios alunos sobre aspectos gramaticais que foram divulgados na mídia social e obteve-se uma boa participação de público externo não vinculado à instituição.”

13. Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos.

“A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA - <https://uscs.edu.br/cpa/>) que realiza sistematicamente o processo de autoavaliação baseado em: avaliação da qualidade institucional; participação da comunidade acadêmica; instrumentos de coleta de dados; desenvolvimento de ações de melhoria; apoio à renovação do credenciamento institucional e avaliação de cursos e programas.

No processo de tomada de opinião participam professores, alunos, funcionários e colaboradores em relação à avaliação dos processos acima mencionados.

Destaca-se a seguir, a significativa participação dos alunos do curso de Letras na tomada de opinião realizada pela CPA em relação ao número de alunos do curso, 66,7%. (8 em um total de 12). Para a adesão à autoavaliação, o questionário é disponibilizado ao aluno no AVA e sempre que ele entra no ambiente, há a chamada para que ele responda ao questionário.

A satisfação do aluno em relação à gestão do curso é de 8,9 e 8,0 para a satisfação do curso como um todo. E para a instituição, o aluno de Letras atribuiu a média 8,5

A avaliação da CPA quanto à satisfação do aluno de Letras com a organização do Curso, há um destaque com média de 9,5 para acesso a informações sobre data, horário e local de prova, prazo de divulgação das informações sobre provas. E isso ficou marcado também no depoimento dos alunos que participaram da reunião com esta comissão.

Em relação aos tutores, o destaque foi para a cordialidade, com uma média de satisfação 8,9 e 8,0 para o cumprimento de prazos para resposta a dúvidas apresentadas pelo estudante.

Esses resultados apontam que o aluno de Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) está muito satisfeito com o curso que realiza e com a instituição em que estuda. E na aplicação do Net Promoter Score (NPS), o aluno de Letras está em uma faixa mediana superior, com 33,1% de satisfação para recomendar a USCS.”

14. Avaliar se o PPC prevê utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

“Na matriz curricular, consta duas disciplinas voltadas para a compreensão dos Recursos Educacionais de Tecnologia, no primeiro semestre do curso, são elas: Linguagens e Mídias na Educação a Distância e Introdução à Educação a Distância a fim de que o aluno tenha domínio das ferramentas e, também, da compreensão educacional de seu benefício.



Além da compreensão do uso das TIC pelos alunos, o PPC prevê o uso de recursos de tecnologia da informação e explicita que a USCS investe constantemente em infraestrutura tecnológica e em plataformas inovadoras, com o objetivo de proporcionar um ambiente de ensino mais dinâmico, acessível e eficiente para estudantes, professores e funcionários.

Conforme plano de contingência, mencionado no PPC, a equipe de TI procura garantir que os serviços de tecnologia estejam em funcionamento pleno 24h em todos os dias da semana e disponibiliza wi-fi em todas as áreas cobertas do campus e dos polos.

O curso tem disponível os recursos do sistema operacional Windows e da suite de aplicativos Office, assim como, a Plataforma Google for Education, que possibilita o uso das ferramentas do Google, incluindo serviços de mensagens e recursos para uma aprendizagem colaborativa, Gmail, Google Sala de Aula, Google Meeting, Google Drive, Google Docs, por exemplo.

As potencialidades das tecnologias digitais na construção de práticas curriculares permitem a comunicação com os alunos, por meio de e-mail e, também, comunicação constante com o alunado através do aplicativo WhatsApp, da plataforma Google Classroom, portal do aluno MentorWeb e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle)."

15. Avaliar o perfil dos Docentes, Coordenador do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da Deliberação CEE nº 145/2016. Analisar, se houver, contribuição de auxiliares didáticos.

"Quanto à Coordenação do curso, em relação à titulação, verificou-se que a Profa. Marialda de Jesus Almeida é graduada em Letras (português/inglês) e Pedagogia, mestre em Comunicação e Inovação pela USCS, atende, portanto, aos termos da Deliberação CEE nº 145/2016. Além de coordenadora, atua como professora do curso e em regime integral na USCS.

Quanto ao corpo docente do curso, verifica-se a existência de docentes conteudistas, com o seguinte número: 6 mestres e 9 doutores, totalizando 18 docentes, sendo: 10 horistas e 8 em regime integral. Os docentes conteudistas possuem formação adequada para o trabalho de produção da disciplina, conforme currículo lattes indicado.

Os docentes do curso atuam como tutores e são ao todo 14 docentes/tutores, sendo: 6 doutores e 8 mestres; 6 em regime integral e 8 horistas. Há aderência entre a formação e as respectivas disciplinas ministradas pelos docentes, atendendo ao disposto na Deliberação CEE nº 145/2016.

A instituição atende, portanto, às orientações do Artigo 2º, Inciso I dessa Deliberação."

16. Avaliar o Plano de Carreira instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.

"Os professores contratados pelo regime hora-aula poderão evoluir verticalmente e horizontalmente na carreira docente, por meio de processo seletivo e mediante vagas existentes.

A existência de um plano de carreira e as possibilidades que ele propõe apresenta ao professor uma gestão transparente e que oportuniza ao docente buscar se desenvolver na Instituição em que trabalha, o que pode resultar em permanência do docente no exercício da docência. E isso é muito benéfico para a solidez do curso e, por conseguinte, da aprendizagem dos alunos."

17. Avaliar a Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

"A USCS prevê a existência de uma gestão de Curso, da qual o coordenador é o líder; um Núcleo Docente Estruturante (NDE), também liderado por essa gestão.

O Regimento da USCS (2021) apresenta a existência de um Conselho de Curso composto pelo Gestor de Curso, seu presidente nato, por cinco docentes, escolhidos por seus pares, em cada curso, sendo três docentes eleitos dentre as áreas específicas do curso e dois docentes eleitos dentre as áreas complementares, e por um representante discente, eleito pelos seus pares, todos da respectiva unidade. Esse conselho, reúne-se uma vez por semestre letivo.

Apesar da atuação qualificada do Conselho de Curso, não foi identificada a participação discente, condição que, sugere-se, seja observada no futuro.

O NDE do curso, conforme documentação, atas apresentadas pela gestão do curso, reúne-se com mais frequência e delibera sobre a constituição específica do curso, conforme explicitado no PPC."

18. Avaliar a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

"Quanto à infraestrutura, esta comissão considerou excelente para o curso. A disponibilidade de wi-fi em todo o espaço coberto, espaços de estudos em grupo e individual para os alunos, a estrutura dos laboratórios para a realização das provas presenciais e utilização dos alunos quando necessário. Salas de aula climatizadas e equipadas com projetores multimídia e computador como ponte de acesso para internet e auditório disponíveis para encontros presenciais, espaços amplos de convivência.

A infraestrutura física atende de forma excelente ao número de vagas proposto para o curso – 120.



Quanto à infraestrutura tecnológica, verificou-se que há atendimento pleno para os alunos desenvolverem suas atividades online. O PPC apresenta ainda a existência de plano de contingência para o funcionamento ininterrupto de acesso aos serviços online para o aluno EAD.

Os recursos tecnológicos disponibilizados para o curso, desde o software MentorWeb, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle) e demais recursos da Microsoft atendem de forma muito satisfatória o desenvolvimento do curso.”

19. Avaliar a Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

“O espaço da biblioteca não é de uso exclusivo para o curso, mas comporta o proposto de uso da USCS. Há salas para estudos individuais e em grupo. Esta condição, muito comum nas universidades de forma geral, atende plenamente às necessidades do curso e ainda propicia uma convivência de estudantes de diferentes áreas, sendo, portanto, muito adequada.

Pelo portal do aluno há acesso à biblioteca para fazer reservas de livros, consultar a biblioteca digital. No AVA, o aluno tem acesso direto à Biblioteca digital. Na biblioteca da Sede há 1 bibliotecário e 6 atendentes.

Os serviços específicos de biblioteca incluem atendimento e orientação, consulta local, empréstimo domiciliar, renovação, reservas “in loco”, empréstimos entre bibliotecas, treinamento para uso dos recursos informacionais e acesso a Bases de Dados, além de comutação bibliográfica por meio dos programas COMUT e BIREME. A biblioteca também oferece auxílio nas pesquisas e na normalização de trabalhos acadêmicos e científicos.

Os periódicos disponíveis para o curso podem ser acessados pelo Portal de periódicos da CAPES. Há os repositórios digital da USCS e Portal de Periódicos da USCS, disponível em <https://seer.uscs.edu.br>.

Esta Comissão ao analisar ementário e bibliografia, constatou que a disponibilidade das obras físicas e digitais atendem ao proposto no PPC.”

20. Avaliar a adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o Curso.

“Para o atendimento ao curso há uma equipe técnica administrativa ampla, composta por gestor de Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), equipe técnica que atua na Comissão Multidisciplinar, equipe que atua no Polo desde o período da manhã até às 21h30min. Há funcionários de apoio ao gestor do curso e aos docentes que atuam no complexo de gabinetes dos gestores de curso e do espaço da sala de professores.

No setor de relacionamento dos alunos há 1 supervisor e 3 funcionários. Na biblioteca na sede há: 01 bibliotecário e 06 atendentes, nos demais polos: 03 bibliotecários e 05 atendentes, conforme consta na documentação que constitui o processo. No laboratório de informática há 05 monitores. No Centro de Integração, Desenvolvimento e Apoio Profissional (CIDAP) há 03 funcionários. No Núcleo de Apoio à Inclusão (NAIUSCS) há 3 funcionárias. E no Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e polos de atendimento presencial há 08 funcionários e 10 estagiários. Todo esse staff serve de apoio ao curso de forma excelente, conforme se pôde constatar na visita in loco e nas reuniões realizadas com os grupos específicos de atendimento direto ao curso.”

Para os Cursos na modalidade a distância avaliar ainda:

1. A existência de convênios ou parcerias para implementação do projeto pedagógico do curso, incluindo as atividades práticas e estágios obrigatórios.

“A USCS mantém convênios a fim de viabilizar a o Projeto Pedagógico de seus cursos para a realização de estágios e para facilitar a empregabilidade de alunos e egressos. Considerando o fato de o curso de Licenciatura em Letras ser muito recente, a equipe pretende investir no estabelecimento de convênios específicos, em um futuro próximo, o que contribuirá ainda mais para a inserção profissional de seus egressos. A reputação e reconhecimento local da IES são fatores essenciais para assegurar a concretização das propostas futuras.

A USCS possui um Centro de Integração, Desenvolvimento e Apoio

Profissional (CIDAP) que estabelece as parcerias para que os alunos possam realizar os estágios obrigatórios e não obrigatórios.”

2. Formas de utilização sistemática de recursos de tecnologias de informação e comunicação e suas metodologias na mediação do processo de ensino e aprendizagem.

“Os alunos do curso de Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) fazem uso sistemático do AVA-Moodle e a partir dele há intensa interação entre professor/tutor e alunos, favorecida pela interatividade propiciada pelo AVA e respectivos recursos tecnológicos, bem como, pelas atividades propostas. Em reunião com os estudantes, assim como, nos dados coletados pela CPA, foi possível verificar a satisfação dos alunos quanto à interação entre os grupos e docentes, bem como, às informações constantes pelo AVA. A interrelação entre o aluno e a Instituição, também, ocorre pelo portal do aluno, por meio do software MentorWeb.



As metodologias utilizadas no modelo de ensino da EAD, conforme proposto no PPC, atingem ao propósito de que o aluno possa gerir a própria aprendizagem e estabelecer o percurso a ser trilhado para o alcance da aprendizagem, e, simultaneamente, propiciam atividades em grupos, assegurando trabalho colaborativo, com variedade de dinâmicas e atividades. Todos esses elementos favorecem a convivência e o sentimento de pertencimento.”

3. Organização que flexibilize tempo e espaço nas atividades pedagógicas.

“As atividades de ensino propostas em cada disciplina proporcionam ao estudante flexibilização em relação ao tempo e espaço para sua realização e isso é muito valorizado pelos alunos, conforme depoimentos deles na reunião realizada na visita in loco.

Cada disciplina está estruturada em unidades temáticas em que se tem o texto-base e videoaulas, com recursos que atendem ao conteúdo proposto, apresentado com a seguinte estrutura: produção individual; fórum de discussão, mediado pela tutoria; questionário e prova presencial agendada conforme calendário e disponibilidade do aluno, que indica qual dia ele a fará.”

4. Interatividade, sob diversas formas, entre os agentes dos processos de ensino e os de aprendizagem.

“Para além da análise dos documentos que apresentaram a dinâmica de interação entre alunos e professores/tutores no AVA-Moodle, na metodologia de ensino proposta no Modelo EAD no curso, destacou-se na visita in loco a intensa comunicação dos alunos com a gestora do curso, a admiração que eles têm por essa intensa interatividade que ela proporciona na realização do processo de aprendizagem.

Na reunião com os docentes também se evidenciou a facilidade de comunicação com os alunos por meio do AVA e fora dele, via whatsapp, por exemplo.

O acolhimento dos alunos no polo, também, é apoiado pelas funcionárias que os atendem, quanto ao esclarecimento de dúvidas apresentadas, presencialmente ou por telefone.”

5. Detalhamento do material instrucional, autores, docentes, mediadores/tutores presenciais ou a distância.

“O material didático instrucional é produzido, preferencialmente, pelos docentes da USCS, caso não haja no corpo docente interno da Instituição professores com aderência à disciplina para a produção do material, a USCS recorre a docentes externos com formação aderente ao conteúdo a ser produzido, condição muito adequada, uma vez que garante a especificidade do curso.

Esta comissão considerou os materiais produzidos e disponibilizados no AVA para o curso de alta qualidade, apresentando autores de fonte primária e construídos com linguagem específica para a modalidade EAD.

Além dos livros-textos disponibilizados, as orientações disponibilizadas no AVA são claras e apontam para uma estruturação coerente do curso, com um design moderno, amigável da disciplina, visualmente agradável, possibilitando de forma fluida a construção do percurso formativo do aluno.”

6. Sistemáticas de avaliação da aprendizagem e do ensino, critérios de avaliação com demonstrativo de avaliação presencial.

“A avaliação da aprendizagem proposta para o curso ocorre em cada disciplina por meio de atividades realizadas pelo aluno, conforme já explicitada neste Parecer.

O percurso avaliativo do aluno consiste em atividades avaliativas que correspondem a 40% da nota final, são elas: produção individual com entrega programada; fórum de discussão; questionário com questões objetivas; estudo de caso e estudo dirigido. Ao final do semestre, o estudante é submetido a uma prova, nomeada de avaliação final, que corresponde a 60% da nota final, de caráter obrigatório, realizada no polo de apoio presencial.

A nota final resulta da soma da nota das atividades e da avaliação final. A aprovação na disciplina requer que o estudante obtenha nota final igual ou superior a 6,0 (seis). O estudante que não alcançar a nota final para aprovação poderá realizar a prova substitutiva, cuja nota substituirá a nota da avaliação final. O estudante reprovado em uma única disciplina com nota final 5,5 (cinco e meio) será automaticamente aprovado.”

7. Presença de avaliação periódica do curso com a finalidade de aperfeiçoamento, incluindo mecanismos de avaliação e acompanhamento de aprendizagem.

“A USCS tem realizado, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), avaliação sistemática e periódica da Instituição e do curso, conforme explicitado no PPC, considerando os aspectos:

1. Qualidade do Ensino quanto à Avaliação dos métodos de ensino, das condições de aprendizagem, das estratégias pedagógicas utilizadas e do desempenho dos alunos;
2. Infraestrutura e Recursos
3. Gestão Institucional
4. Pesquisa e Extensão
5. Satisfação da Comunidade Acadêmica

A tomada de opinião dos alunos, docentes, técnicos administrativos visa identificar pontos fortes e áreas de melhoria nos cursos de graduação, o que possibilita ajustes nos currículos e nas metodologias de ensino a fim de garantir uma formação de maior qualidade.

Além do trabalho realizado pela CPA, a USCS tem incentivado a participação dos alunos no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE). E os insumos gerados pela avaliação externa,



conforme proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) podem ser utilizados para o acompanhamento também da qualidade dos processos de ensino/aprendizagem nos cursos.”

8. Verificação do ato de credenciamento ou credenciamento para EAD.

“A USCS possui os seguintes atos normativos:

Recredenciamento: Portaria do CEE/GP No 205 de 21/06/2018. Portaria de Credenciamento EaD: Portaria MEC no 494, 12 de junho de 2013, DOU 13, junho de 2013

Portaria de Recredenciamento EaD: Publicação de ato em andamento junto ao INEP/MEC com relatório de avaliação emitido, conforme Parecer Avaliativo do INEP/MEC, com conceito final 5.”

9. Número de vagas ofertadas e capacidade institucional, tecnológica e operacional.

“O curso oferta semestralmente 120 vagas e a USCS tem capacidade em sua estrutura física, tecnológica e operacional de assimilar as vagas propostas. A USC possui Plano de Contingência para Recursos Tecnológicos, conforme mencionado no PPC e Plano de Contingência para a Biblioteca, que inclui além de situações de emergenciais e de risco, política de expansão do acervo, dentre outros aspectos importantes para o segmento.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USCS contempla fluxo de aprovação para a expansão da infraestrutura: aprovação pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças, assim como pelo Reitor. A necessidade de expansão é encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como, o projeto de implantação, e o encaminhará para o Departamento de Compras.”

10. Infraestrutura tecnológica de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores.

“O suporte aos alunos e docentes é realizado pelo Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), conforme identificado no PPC, o apoio ao uso da Plataforma é realizado por meio da ferramenta de “suporte tecnológico” do AVA e de telefone do setor. O NEAD realiza supervisão de tutoria, como interfaces da Gestão no cumprimento administrativo e didático-pedagógico, bem como, a supervisão de suporte técnico, no auxílio das demandas relativas à área tecnológica,

O Núcleo de Educação a Distância atende estudantes e docentes por e-mail: eadsuporte@online.uscs.edu.br e por telefone (11) 4239-3600.

Os principais atendimentos do Núcleo são direcionados ao uso de ferramentas e aplicativos digitais, como acesso à plataforma Moodle e uso das ferramentas digitais a ela associadas. Em alguns casos, conforme a necessidade, o NEAD realiza encontros por videoconferências com os discentes a fim de demonstrar passo a passo como realizar acessos, ingressar em ambientes virtuais, acessar materiais disponibilizados pelos professores, realizar atividades e entregá-las na plataforma, dentre outras necessidades apresentadas.

As questões que envolvem criação, configuração e uso das contas de e-mail institucional, podem ser resolvidas no setor de Relacionamento com o Aluno por telefone (11) 4239-3230 ou por e-mail atendimento@online.uscs.edu.br.

Na visita in loco foram constatadas a adequação das instalações físicas do Núcleo, bem como dimensionamento da equipe e dinâmicas de trabalho estabelecidas.”

11. Relação dos Polos de apoio presencial disponível para o curso.

“O PPC apresenta os polos a seguir:

Polo SEDE

São Caetano do Sul – Campus Barcelona

Endereço

Av. Goiás, 3.400 – Bairro Barcelona Cep

09550-051

Município

São Caetano do Sul

Estado

São Paulo

Polo

Campus II - São Caetano do Sul – Centro Endereço

Rua Santo Antonio, 50 – Bairro Centro

Cep

09521-160

Município

São Caetano do Sul

Estado

São Paulo

Polo

São Paulo – Campus Bela Vista

Endereço

Rua Treze de Maio, 681 – Bela Vista Cep

01327-000

Município São Paulo Estado São Paulo

Polo



Itapetininga – Campus Itapetininga
Endereço
Av. Dr. Ciro Albuquerque, 4.750 – Taboãozinho Cep
18200-021
Município
Itapetininga Estado São Paulo”

12. Recursos de acessibilidade aplicados nos materiais e ferramentas de comunicação e interação dos cursos.

“Conforme verificado no PPC do curso e constatado na visita in loco, a USCS possui um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAIUSCS), que é responsável por atendimentos individualizados e orientação contínua aos docentes sobre adaptações pedagógicas. Para os alunos com deficiência visual, o NAIUSCS pode, por exemplo, imprimir provas ampliadas ou em Braille, quando solicitadas.

A Instituição visa proporcionar a acessibilidade a todos os alunos, o que inclui ferramentas de tradução e legendas automáticas, além de soluções específicas para alunos com deficiências auditivas ou visuais, assegurando que todos possam participar ativamente das atividades acadêmicas.

A USCS disponibiliza equipes de suporte técnico para auxiliar os alunos no uso dos laboratórios e na resolução de problemas técnicos que possam surgir durante as atividades. Esse suporte é essencial para garantir a continuidade das atividades acadêmicas sem interrupções.

Além disso, o portal do aluno, o MentorWeb, é acessível 24 horas por dia e em todos os dias da semana, permitindo que os estudantes resolvam questões acadêmicas e administrativas a qualquer momento e de qualquer lugar, seja de um computador ou dispositivo móvel.”

Manifestação Final dos Especialistas

“O curso de Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) foi avaliado em 18/11/2015, com base na análise prévia dos documentos recebidos anteriormente e na visita in loco.

O PPC do curso e demais documentos constantes no Relatório Síntese, protocolizado pela USCS no CEE, analisados previamente pelas especialistas designadas pela Portaria CEE-GP 335, de 08/10/2025, atendem às legislações em vigor, de acordo com o já explicitado ao longo deste Relatório.

O PPC apresenta currículo consistente e coerente com o perfil profissional do egresso proposto para o mundo do trabalho e a carga horária do curso atende à legislação e está adequada à oferta de duas habilitações (Língua Portuguesa e Língua Inglesa), contemplando 700h de estágio, conforme já analisado.

A visita in loco proporcionou o diálogo com a instituição e a vistoria da infraestrutura proposta para o curso o que ratificou o explicitado no PPC do curso.

Destaca-se a importância da existência da CPA para a garantia da qualidade do curso e satisfação da comunidade acadêmica ao verificar o atendimento de suas solicitações de aprimoramento explicitadas nos questionários de tomada de opinião. E a partir desse trabalho da CPA, esta comissão ressalta o constatado em relação à satisfação que os alunos do curso demonstram em relação à instituição e ao curso.”

Conclusão da Comissão

“Diante da análise documental e da avaliação in loco, esta comissão é FAVORÁVEL SEM RESTRIÇÕES ao Reconhecimento do Curso de Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) pela excelência evidenciada na qualidade do Projeto Pedagógico apresentado.”

Considerações Finais

Trata-se de pedido de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa, na modalidade EaD, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, nos termos Deliberações CEE 170/2019 e 171/2019. O processo foi instruído no prazo determinado e com a documentação exigida pelas referidas deliberações, contendo Projeto Pedagógico do curso, relatório síntese e parecer circunstanciado da Comissão de Especialistas, bem como a Planilha de Análise de Processos e os Quadros, conforme estabelecido na Deliberação CEE 154/2017. Por fim, consta do processo o detalhamento da curricularização da extensão na matriz curricular do curso, conforme exigência da Deliberação CEE 216/2023.

Do processo, evidencia-se que o referido curso apresenta organização curricular adequada, com atendimento à legislação vigente à época do protocolo do pedido e está adequado à oferta de duas habilitações (Língua Portuguesa e Língua Inglesa). Ademais, constata-se no processo que o curso apresenta uma estrutura institucional compatível com os perfis de formação do egresso e corpo docente que atende ao fixado pela Deliberação CEE 145/2016.

Diante do exposto e considerando a resposta satisfatória da Instituição à diligência, esta Relatoria manifesta-se favoravelmente ao Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa, na modalidade EaD, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 170/2019 e 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa, na modalidade EaD, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, pelo prazo de três anos.

2.2 O presente Reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 04 de março de 2026.

a) Cons. Amadeu Moura Bego
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 18 de março de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 25 de março de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 81/2026	-	Publicado no DOESP em 26/03/2026	-	Seção I	-	Página 35
Res. Seduc de 26/03/2026	-	Publicada no DOESP em 30/03/2026	-	Seção I	-	Página 29
Portaria CEE-GP 93/2026	-	Publicada no DOESP em 31/03/2026	-	Seção I	-	Página 12





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

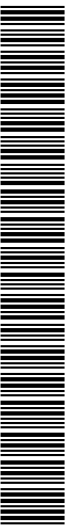
PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 2025/00153
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA – MATRIZ 323
ASSUNTO: PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)		Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente; Metodologia do Trabalho Científico (40h) Educação Ambiental (40h)	LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. Atualização da edição João Bosco Medeiros. 9. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!]/4/2/2%4051:2 LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. reimpr. - Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/pageid/0 MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/pages/recent LOUREIRO, C. F. B; TORRES J. R. (Orgs.) Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014. MULATO, Iuri P. Educação ambiental e a abordagem ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). São Paulo: Saraiva, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/0 PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI: No Brasil e No Mundo. 2. ed. Editora Blucher, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0



		<p>II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;</p>	<p>Gêneros Textuais: Práticas de Leitura e Escrita (40h)</p> <p>Descrição e Análise Morfossintática do Inglês (80h)</p>	<p>CEREJA, W. R. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000. 352 p., ISBN 85-357-0036-6.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2011. 295p. ISBN 978- 85-88456-74-7.</p> <p>SMEETS, Marcelo. Gêneros Textuais: Práticas de Leitura e Escrita. Livro-texto: São Caetano do Sul: USCS, 2022.</p> <p>ALCANTARA, Fabiana S. De P. Descrição e Análise Morfossintática do Inglês. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2022.</p> <p>JULICE, Daijo. Morfologia da língua inglesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788595021112. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021112/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. Cambridge University, 1997. 269p. il. ISBN 0-521-55927-8.</p>
		<p>III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<p>Introdução à Educação a Distância (20h)</p> <p>Linguagens e Mídias na Educação (80h)</p> <p>Multiletramentos, Multimodalidades e Ensino (40h)</p>	<p>BORBA, Marcelo de C.; MALHEIROS, Ana Paula dos S.; ZULATTO, Rúbia Barcelos A. Educação a Distância online. 4 ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786586040760. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040760/</p> <p>CERIGATTO, Mariana P. et al. Introdução à educação a distância. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026209. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026209/</p> <p>MATTAR, João. Guia de Educação a Distância. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522114696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114696/</p> <p>BRAGA, Juliana. Objetos de Aprendizagem: introdução e fundamentos. Santo André: Ed. UFABC, 2014. Disponível em: https://pesquisa.ufabc.edu.br/intera/wp-content/uploads/2015/12/objetos-de-aprendizagem-v1.pdf. Acesso em: 28 jan. 2023.</p> <p>GOMES, Ángel P. Educação na era digital. Grupo A, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290246/pageid/16. Acesso em: 28 jan. 2023.</p> <p>SANTOS, Roberto Elisio; ALMEIDA, Marialda J. Linguagens e Mídias na Educação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.</p> <p>BRANCO, André. Mídias digitais e sociedade. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547212544/pageid/0</p> <p>ROJO, Roxane, MOURA, Eduardo. Letramentos, Mídias, Linguagens. São Paulo: Parábola, 2019.</p> <p>RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, Textos e Tecnologias: Provoações Para a Sala de Aula. São Paulo: Parábola, 2020.</p>

Total de horas dedicadas à revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs):



1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPITULO I - DELIBERAÇÃO CEE- SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	Educação e Cultura (40h)	CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antonio Flavio (orgs.) Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2008. JUNIOR, Paulo Hamilton; S. OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. 4. ed. São Pulo: Saraiva, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636514/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.html]/4/2/2%4051:35 LONGO, Ísis Sousa. Educação e Cultura: Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014. CORTELA, Mario Sergio. A Escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
		Fundamentos da Educação (40h)	GHIRALDELLI JR, Paulo; CASTRO, Susana. A nova filosofia da educação. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444986/cfi/5/1/4/4@0.00:0.00
		História das Ideias Pedagógicas (80h)	MIRANDA, Nonato Assis de. Fundamentos da Educação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014. GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 20. ed. São Paulo: Loyola, 2005. PATTARO, Cintia Helena Franco. História das Ideias Pedagógicas: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014. APPLE, Michael, W. et al. Sociologia da educação. São Paulo: Grupo A, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848329/pageid/0 DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. MIRANDA, Nonato Assis de. Educação e Sociedade. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014. SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. 44. ed. São Paulo: Autores associados, 2021.
competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	Psicologia da Educação (80h)	BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. CRUZ, Shirley Pires da. Psicologia da Educação: Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014. LURIA, A.R. Curso de Psicologia Geral v.1. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1979. VYGOTSKY, L.; LURIA, A.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo, 2001.



CEESP/PIC/202600088



	Psicologia da Aprendizagem (80h)	BOCK, Ana Mercês, B. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pages/recent GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. ROSA, Ivete Pellegrino. Psicologia da Aprendizagem. Livro-texto: São Caetano do Sul: USCS, 2015.
III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	Política e Organização da Educação Básica (80h) História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil (40h)	LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012. MAGRI, Carina. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Congage. 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/pageid/1 SANTOS, Clóvis Roberto D. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2. ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/7 VERRONE, Rosemary Leonovos. Política e Organização da Educação Básica. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015. CAMOZZATO, Bruna, et. al. Filosofia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024892/recent . Acesso: 27 jan. 2023. DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; LEÃO, Geraldo (Orgs.). Quando a diversidade interroga a formação docente. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302279/cfi/5!4/2@100:0.00 MARTINOFF, Eliane. História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.
IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	Currículo e Avaliação (80h)	APPE, Michael W. Ideologia e currículo. 3. ed. Grupo A, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315584/pageid/0 LUCKESI, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552522/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dca.pa.xhtml%5D!4/2%5Bcover-image%5D/4%4052:50 . SACRISTAN, José G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291922/pageid/0 Silva, Marco W. da. Currículo e Avaliação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.
V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; a constituição de uma	Fundamentos da Didática (80h)	ANDRADE, Maria de Fátima Ramos de. Fundamentos da Didática. Livr-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015. ANDRE, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Orgs). Alternativas no Ensino de Didática. 7. ed. Campinas: Papirus, 2005. 143 p. IMBERNON, Francisco. O que é didática hoje? A didática como meio de transformação educacional e social. Sér.-Estud. [online]. 2022, v. 27, n. 59, p. 9-16, 2022. Epub. ISSN 2318-1982. https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v27i59.1610 DIAS, Viviane França. Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos. Livro-texto. São Caetano



visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em	Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos (40h)	do Sul: USCS, 2017. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. GONZAGA, Claudilene de Lima et. al. Múltiplos olhares sobre o processo de alfabetização e cidadania do Projeto MOVA-Brasil. São
---	---	--



<p>seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>		<p>Paulo: Instituto Paulo Freire, 2013. Disponível em: http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro_Mova_4.pdf Acesso em 22 de jan. de 2023.</p>
<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Língua Portuguesa: Origem e Evolução (80h)</p> <p>Introdução aos Estudos da Linguagem (80h)</p>	<p>BARBOZA, Andressa C. C. Língua Portuguesa: Origem e Evolução. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2022. CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010. CASTRO, I. Introdução à história do português. Lisboa: Edições Colibri, 2004.</p> <p>CUNHA, C. F. e CINTRA, L. F. L. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editorial, 2009. ALMEIDA, Marialda. Introdução aos Estudos da Linguagem. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2022.</p> <p>CAVALCANTI, Julio Cesar. Fonética e fonologia do português [recurso eletrônico]. Porto Alegre : SAGAH, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021655/pageid/1</p>



		<p>Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação (40h)</p> <p>Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino (80h)</p>	<p>VIEIRA, Sílvia R. Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas. São Paulo: Editora Blucher, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393354/pageid/0</p> <p>LIMA, Bianca Trevizan Prezado. Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v.2 . São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 978655552140. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552140/. Acesso em: 17 ago. 2023.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand De. Curso de Linguística Geral. 19. ed. São Paulo, 1996. 279p.</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 15 ed. Loyola: São Paulo, 2013.</p> <p>BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes e Pereira. São Paulo: Martins Fontes, p. 279, 1979-1997.</p> <p>BNCC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. In: A Etapa do Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2018. p. 481-526.</p>
--	--	---	--



			<p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48 e 32. Ed. São Paulo: Nacional, 2008.</p> <p>LIMA, Bianda T. P. Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>BARBOSA, Cláudia S. Sintaxe do português. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726333. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726333/. Acesso em: 03 ago. 2023.</p>
		Língua Portuguesa: Morfologia Derivacional e Flexional (40h)	<p>HENRIQUES, Claudio C. Morfologia: estudos lexicais em perspectiva sincrônica. (Coleção portuguesa na prática). Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555207293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555207293/. Acesso em: 08 out. 2023.</p> <p>LYONS, John. Linguagem e Linguística - Uma Introdução. Grupo GEN, 1987. E-book. ISBN 978-85-216-2458-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2458-5/. Acesso em: 08 ago. 2023.</p>
		Língua Portuguesa: Fonologia e Morfossintaxe (40h)	<p>SILVA, Monique P. da. Língua Portuguesa: Morfologia derivacional e flexional. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. ASSUMPÇÃO, Adriana. Língua Portuguesa: Fonologia e Morfossintaxe. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>AZEREDO, José Carlos. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.</p>
		Sociolinguística (80h)	<p>FIORIN, JOSÉ LUIZ et al. Introdução à lingüística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto. Acesso em: 09 set. 2024.</p> <p>CAVALCANTI, Julio Cesar. Fonética e fonologia do português [recurso eletrônico]. Porto Alegre : SAGAH, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021655/pageid/1</p> <p>BRAGA, Maria Cecilia Molica, Maria L. Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788572442220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442220/</p> <p>MOURA, Eliane. Sociolinguística. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2025.</p> <p>VIEIRA, Sílvia R. Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas. São Paulo: Editora Blucher, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393354/pageid/0</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.</p>
		Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa (80h)	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília: Ministério da Educação, 2018.</p> <p>BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matrizes de referência de linguagens Língua Portuguesa do Saeb – BNCC. Brasília: INEP/MEC, 2022.</p> <p>DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas: Mercado de Letras, 2010.</p> <p>LIMA, Bianca T. P. Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p>
			ALCANTARA, Faviana S. P. Metodologia e Prática do Ensino da Língua Inglesa. Livro-texto. São Caetano do



		Metodologia e Prática do Ensino da Língua Inglesa (80h)	Sul: USCS, 2024. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental- Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. (1998)
--	--	---	--



			<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. BNCC. Brasília: Ministério da Educação, 2018.</p> <p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p>
		Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos (80h)	<p>ALCANTARA, Fabiana S. P. Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. BNCC. Brasília: Ministério da Educação, 2018.</p> <p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.</p>
		Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Orais e Escritos (80h)	<p>ALCANTARA, Faviana S. P. Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Orais e Escritos. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.</p> <p>SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p>
		Língua Inglesa: Leitura e Produção de Narrativas Orais e Escritas (80h)	<p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>GONZALEZ, Simone. Língua Inglesa: Leitura e Produção de Narrativas Orais e Escritas. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto, 2012.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.</p>
		Língua Inglesa: Leitura e produção de Textos	<p>SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em:</p>



CEESP/PIC202600088



		Argumentativos Orais e Escritos (80h)	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>GONZALEZ, Simone. Língua Inglesa: Leitura e produção de Textos Argumentativos Orais e Escritos. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2025.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.</p>
--	--	---------------------------------------	---



		Habilidade Oral em Língua Inglesa: Desenvolvimento e Prática Pedagógica (80h)	<p>SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>ALLEN, W. Stannard. Living English Speech: Stress And Intonation Practice For The Foreign Student. Inglaterra: Longman, 1984. 193 p. ISBN 0582-52361-3.</p> <p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.</p>
		Introdução aos Estudos Clássicos e Literários (40h)	<p>SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>CANDIDO, ANTONIO; CASTELLO, Jose Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1979. 318p.</p> <p>MINUZZI, Luara P. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021730. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>PROENÇA, Pedro. Introdução aos Estudos Clássicos e Literários. São Caetano do Sul: USCS, 2023.</p>
		Literatura Brasileira: o Período Colonial e Século XIX (40h)	<p>CANDIDO, Antonio; CASTELLO, Jose Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1979. 318p.</p> <p>PROENÇA, Pedro. Literatura Brasileira: o Período Colonial e Século XIX. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.</p> <p>MINUZZI, Luara P. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595021730. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p>
		Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade (40h)	<p>CANDIDO, Antonio; CASTELLO, Jose Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1979. 318p.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2015.</p> <p>PROENÇA, Pedro. Disciplina: Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>DIOGO, Americo Antonio Lindeza. Literatura Infantil: História, Teoria, Interpretações. Porto: Porto, 1994. 128p. ISBN 97-2034-059-2.</p> <p>MINUZZI, Luara P.; TEIXEIRA, Mariana T.; NOBLE, Debbie M.; et al. Literatura infantojuvenil. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500129. Disponível em:</p>



		Literatura Infantojuvenil (40h)	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500129/. Acesso em: 24 mar. 2025.</p> <p>SANDRONI, Luciana (Org). Os 77 Melhores Contos De Grimm. 3. ed. Rio e Janeiro: Pixel, 2018. 296p.; il. ISBN 978-65-5640-081-5.</p> <p>CEREJA, William Roberto; Magalhaes, Thereza Cochar. Panorama Da Literatura Portuguesa. 2.Ed. Sao Paulo: Atual, 1997. MOISES, Massaud. A Literatura Portuguesa Através Dos Textos. 22.ed. Sao Paulo: Cultrix, 1993. 575p</p>
--	--	------------------------------------	---



	<p>Literatura Portuguesa (80h)</p> <p>Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Diversidade Cultural (80h)</p> <p>Estudos de Literatura Inglesa e Norte-Americana (80h)</p> <p>Revisão Textual e Processo Editorial (40h)</p>	<p>ENCICLOPÉDIA Do Estudante: Literatura em Língua Portuguesa. Sao Paulo: Moderna, 2008. 320p. Culturas E Diasporas Africanas. Juiz De Fora: UFJF, 2009. 182p.</p> <p>Contos Africanos: Dos Países De Língua Portuguesa. Sao Paulo: Atica, 2021. 120 p.</p> <p>Secco, Carmen Lucia Tindo (Org). Pensando Africa: Literatura, Arte, Cultura E Ensino. Rio De Janeiro: Fundacao Biblioteca Nacional, 2010. 256p.</p> <p>BOTOSO, Altamamir. Ensaios sobre Literatura Inglesa e Norte-Americana. Campinas-SP, Pontes, 2021.</p> <p>FERRO, Jeferson. Introdução às Literaturas de Língua Inglesa. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.</p> <p>SHAKESPEARE, William. Hamlet. Rio De Janeiro: Objetiva, 2003. 145p. ISBN 85-7302-502-6.</p> <p>ALMEIDA, Marialda de Jesus. Revisão Textual e Processo Editorial: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 32. ed. São Paulo: Nacional, 1989.</p> <p>MARTINO, Agnaldo. Português - Coleção Esquemático . 11. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. ISBN 9786553628199. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628199/. Acesso em: 05 jan. 2025.</p>
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	Organização do Trabalho Pedagógico (80h)	<p>DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/pageid/0</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2[cover-image]/4%4052:50</p> <p>VERRONE, Rosemary L. Organização do Trabalho Pedagógico. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.</p>



VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (40h) Educação Especial (40h)	CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. (ed.) Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue: Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001. GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. SOARES, Rosineide de Andrade. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. Como interagir com o disléxico em sala de aula. Disponível em: https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Como-interagir-com-o-disl%C3%A9xico-em-sala-de-aula-Leis.pdf . Acesso em: 24 jan. 2023. COLL, César, et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. v. 3. Grupo A, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/0 SACALOSKI, Marisa. Educação Especial. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.
--	---	---



	Educação Inclusiva (80h)	BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf . Acesso em: 25 jan. 2025. COLL, César. MARCHESI, Álvaro, PALÁCIOS, Jesus. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 3. FREITAS, Marcos Cezar D. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552461/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]/4/2[cover-image]/4%4052:50 VERRONE. Rosemary L. Educação Inclusiva. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2018.
IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Currículo e Avaliação (80h)	APPE, Michael W. Ideologia e currículo. 3. ed. Grupo A, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315584/pageid/0 LUCKESI, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552522/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D!4/2%5Bcover-image%5D/4%4052:50 . SACRISTAN, José G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291922/pageid/0 Silva, Marco W. da. Currículo e Avaliação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.

Total de horas dedicadas à Formação Didático-Pedagógica:



1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	Prática como Componente Curricular: Gêneros do Discurso na Esfera Acadêmica (100h)	ALMEIDA, Marialda de J. Prática como Componente Curricular. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf . Acesso em: 18 jan. 2023. OLIVEIRA, A. M. de; ACOSTA PEREIRA, R. Os gêneros do discurso na esfera acadêmica: reverberações dialógicas. Letras, [S. l.], n. 58, p. 13–36, 2022. DOI: 10.5902/2176148534195. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/34195 . Acesso em: 18 jan. 2023.
		Prática Como Componente Curricular: Práticas Inclusivas (100h)	GATTI, Bernadete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, Curitiba, v. 50, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/er/n50/n50a05.pdf . Acesso em: 18 jan. 2023. MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? Por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003 – Coleção cotidiano escolar. MIRANDA, Nonato Assis de. Prática como Componente Curricular – Práticas Inclusivas. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.
		Prática como Componente Curricular: Língua e Literatura (100h)	ALMEIDA, Marialda de J. Prática como Componente Curricular. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf . Acesso em: 18 jan. 2023.



		DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A prática como componente curricular na formação de professores. Educação (UFSM), Santa Maria, v. 36, n. 2, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/3184/2047 . Acesso em: 18 jan. 2023. MINUZZI, Luara P. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021730. Disponível em:
--	--	--



		<p>Prática como Componente Curricular: Sequência Didática (100h)</p> <p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>ALMEIDA, Marialda de J. Prática como Componente Curricular: Sequência Didática. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>GATTI, Bernadete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, Curitiba, v. 50, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/er/n50/n50a05.pdf. Acesso em: 18 jan. 2023.</p> <p>DOLZ, J.; GAGNON, R. & DECÂNDIO, F.R Uma disciplina emergente: a didática das línguas. In: NASCIMENTO, E. L (Org.). Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.</p> <p>DOLZ J.; NOVERRAZ, M. SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.</p> <p>GATTI, Bernadete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, Curitiba, v. 50, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/er/n50/n50a05.pdf. Acesso em: 18 jan. 2023.</p> <p>SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p>
--	--	---

Total de horas dedicadas à Prática como Componente Curricular:

OBSERVAÇÕES:

Sendo os cursos de licenciatura a primeira opção formal e instituída para formação de professores, eles são efetivos para o processo de desenvolvimento docente. Durante o curso, são necessárias construção, reconstrução e consolidação das práticas docentes, que precisam de atenção e reflexão acerca de seu desenvolvimento. Ao longo da história da educação no Brasil, ocorreram diversas concepções de formação do(a) docente e uma delas foi o modelo 3+1, constituída por três anos de ensino teórico (bacharelado) e um dedicado à didática e prática de ensino. Esse modelo foi muito criticado por pesquisadores e estudiosos da educação, sobretudo por dividir o curso em dimensões teóricas e práticas, além de não promover a relação entre elas. É possível também notar uma fragmentação de conhecimento, que é apartada da realidade da escola (DINIZ-PEREIRA, 1999; 2011; GATTI, 2013). Na contramão ao modelo de formação apresentado acima, o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou, em 2001, o Parecer CNE/CP nº. 28/2001 (BRASIL, 2001), que estabelece a Resolução CNE/CP nº 1/2002 que "Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de



licenciatura, de graduação plena" (BRASIL, 2002b, p. 1).

Em complemento às DCN acima, a Resolução CNE/CP nº. 2/2002 apresenta a carga horária e as formas de desenvolvimento das PCC: 400 horas distribuídas em núcleos ou como parte de disciplinas ou, ainda, sob forma de outras ações formativas (BRASIL, 2002b).

Em 2015, com a publicação do Parecer CNE/CP nº 2/2015 que institui a Resolução CNE/CP nº 2/2015, após diversas discussões de várias instituições e associações, como a ANFOPE (Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação) e a ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), as novas DCN são publicadas. Nessas novas DCN, que utilizam a caracterização da PCC, assim como era nas DCN revogadas, mantendo a carga horária dedicada a esse eixo articulador, a unidade e indissociabilidade entre as dimensões teóricas e práticas, uma vez que "ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessárias à docência" (BRASIL, 2015a, p. 11).

Em 2019, somente um mês após o término do prazo de implementação das DCN de 2015, o CNE publicou, de forma urgente, o Parecer CNE/CP 22/2019 (BRASIL, 2019a) que fundamenta a Resolução CNE/CP nº. 2/2019, que revoga a Resolução CNE/CP nº. 2/2015, e "Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)." (BRASIL, 2019b, p.1).

Sendo assim, nesses documentos, consta que a prática é a associação entre o objeto de conhecimento e o objeto de ensino e, por isso, a aprendizagem dos objetos de ensino e dos procedimentos e objetivos devem ser concomitantes, pois visam a seleção, a organização e a avaliação dos objetos de ensino, fundamentais na formação e na relação entre conhecimento e prática (BRASIL, 2019a).

Dessa forma, a Prática como Componente Curricular (PCC) tem como objetivo principal levar o estudante a estabelecer uma relação dialética entre teoria e prática, atendendo à legislação atual que instituiu as novas diretrizes para a formação inicial e continuada de professores no país (BRASIL, 2015b), que define um total de 400 horas de PCC para os cursos de licenciatura, bem como a sugestão de que esse componente curricular seja ofertado ao longo do curso.

Por esse motivo, a/o estudante de Letras deverá cumprir nos 2º, 3º, 4º e 5º semestre 100 horas de Práticas relacionadas às temáticas: Prática Gêneros do Discurso na Esfera Acadêmica, Práticas Inclusivas, Língua e Literatura e Sequência Didática, temas que estão relacionados às disciplinas dos semestres de cada PCC.

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	200h - Estágio no Ensino Fundamental (Anos Finais) Língua Portuguesa e Língua Inglesa, devendo ser cumprida metade da carga horária em sala de aula no componente curricular Língua Portuguesa e a outra metade também em sala de aula no componente curricular Língua Inglesa (6º ao 9º ano), com observação e/ ou participação da prática docente em escolas públicas (estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino fundamental (anos finais).	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 2018. /Brasília-DF. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_v_ersaofinal_site.pdf . Acesso em: 22 fev. 2022. BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes [...]. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm . Acesso em: 19 jan. 2023. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de



Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:

200h - Estágio no Ensino Médio: Língua Portuguesa e Língua Inglesa devendo ser cumprida metade da carga horária em sala de aula no componente curricular Língua Portuguesa e a outra metade também em sala de aula no componente curricular Língua Inglesa (da 1ª à 3ª série), com observação e/ou participação da prática docente (sala de aula, , componente curricular Língua Portuguesa) em escolas públicas (estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino médio.

100h - Estágio: Práticas e Regência de Inglês - observação, participação e regência na prática docente em Língua Inglesa (sala de aula), com foco na inserção no contexto educativo de planejamento, execução e avaliação preferencialmente em Escolas de Inglês, mas o(a) estudante também poderá

licenciatura, de graduação plena. Brasília: Presidência do Conselho Nacional de Educação, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf. Acesso em: 19 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Resoluções CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em

nível superior. Brasília: Presidência do Conselho Nacional de Educação, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara Nacional da Educação Superior. Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Brasília: Presidência da Câmara de Educação Superior, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES182002.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília: Presidência Nacional de Educação, 2019. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em:



	atuar em escolas públicas (estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino médio. A regência - concretiza-se nas aulas,	19 jan. 2023.
--	--	---------------



		<p>planejadas e ministradas pelo(a) estudante de Letras, quando houver a possibilidade de praticar a condução da classe e de ter a visão e o controle do processo todo: planejamento, execução e avaliação. Concretiza-se também, pela oferta de projetos e sua execução, sobre determinadas necessidades identificadas na escola ou na sala de aula, incluindo projetos de ação pedagógica.</p>	<p>BUSATO, Zelir Salete. Avaliação nas práticas de ensino e estágio. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>FREIRE, Madalena. Observação, Registro, Reflexão. Série Seminários Espaço Pedagógico: São Paulo, 1996.]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Deliberação CEE nº 154 de 2017. Dispõe sobre alteração da Deliberação CEE nº 111/2012 que Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual. São Paulo: Presidente do CEE, 2017. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2012/Del%20CEE%20111-12%20-%20NR%20da%20154.pdf. Acesso em: 19 jan. 2023.</p> <p>ZABALZA, Miguel A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>
<p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>	<p>50h - Estágio Projetos e Práticas de Coordenação Pedagógica - coordenação pedagógica: Observação de atividades de coordenação pedagógica em escolas públicas (estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino fundamental e/ ou médio. Supervisão de sistema: visita e observação da dimensão da ação supervisora em Diretorias Regionais de Ensino (são 13 na capital e 4 no grande ABC), ou Secretaria Municipal de Educação (são 13 DRE na capital paulista), ou nas Secretarias Municipais de Educação das cidades do Grande ABC..</p> <p>50h - Estágio: projetos e práticas inclusivas – devem ser cumpridas observação e/ou participação de</p>		



	<p>práticas inclusivas (sala de aula ou no ambiente escolar como um todo) em escolas públicas estaduais ou municipais ou escolas particulares de ensino fundamental. 30 horas poderão ser 30 poderão ser realizadas em entidades e instituições especializadas em atendimento educacional especializado, desde que os projetos estejam vinculados com a formação educacional da criança, tais como APAE, AACD, Hospitais, dentre outros.</p> <p>50h - Estágio: Educação de Jovens e Adultos - componentes curriculares Língua Portuguesa e Língua Inglesa (Ensino Fundamental – anos finais – e/ou Ensino Médio) e visita aos espaços da escola: observação/participação da prática docente (sala de aula) em escolas públicas</p>	
--	--	--



		<p>(estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino médio. Na EJA, o campo de estágio não está limitado a escolas de Educação Básica. O estudante também poderá optar por realizá-lo em programas, projetos ou organizações que desenvolvam a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, ainda que em um contexto não escolar.</p> <p>50h - Estágio: Docência e Organização do Trabalho Pedagógico – deve ser realizado com observação da prática docente em Língua Portuguesa e/ou Inglesa (sala de aula), com foco na metodologia do(a) professor(a) e como ele organiza o trabalho pedagógico em escolas públicas (estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino médio. E também devem ser realizadas observação e participação de projetos que envolvam docência e organização do trabalho pedagógico, como auxiliar na organização de algum evento ou observar como se dá o dia a dia na escola: secretaria, gestão, reunião com pais e comunidade.</p>	
--	--	---	--

Total de horas dedicadas ao Estágio Obrigatório para formação nas habilitações Língua Portuguesa e Língua Inglesa:



OBSERVAÇÕES:**PROJETO DE ESTÁGIO**

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, no seu Art. 1º, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

Conforme as Resoluções CNE/CP 1 e 2, de 18 e 19 de fevereiro de 2002, cada Instituição de Ensino Superior incluirá no seu projeto pedagógico, como componente curricular obrigatório, o estágio curricular supervisionado, que deverá ocorrer em unidades escolares e afins, onde o estagiário, ao final do curso, assuma efetivamente, sob a supervisão, o papel de professor.

A Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002, estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

A Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), determina, no Capítulo IV, referente aos Cursos de Licenciatura, em seu Art. 11, que todos os cursos em nível superior de licenciatura devem cumprir, no mínimo, 400 horas para estágio supervisionado.

Considerando que o curso de Letras da USCS possui duas habilitações, o estágio soma 700 horas.

A Deliberação CEE1 nº 111/2012, com nova redação da Deliberação CEE 154/2017, que fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual, determina, no inciso III do Art. 4º, que o estudante de deverá cumprir 400 horas de estágio supervisionado.

1 O Conselho Estadual de Educação (CEE) é o órgão regulador das instituições de ensino superior municipais, como é o nosso caso, e estaduais, no Estado de São Paulo.

Em conformidade com o Artigo 7º dessa Deliberação, o estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 4º, deverá incluir, no mínimo:

– 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e vivenciando experiências de ensino, na presença e sob a supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;

– 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente.

Em atendimento ao contido no artigo 8º do Decreto nº 2.080, de 16 de novembro de 1996, a USCS, como Contratante, providencia as Apólices de Seguros para todos os seus alunos estagiários de Letras.

O Estágio Curricular Supervisionado constitui a fase de treinamento que permite a você, por meio da vivência prática das atividades docentes, complementar a sua formação acadêmica no aspecto técnico, cultural, científico e humano. É o espaço de consolidação dos conteúdos teóricos das disciplinas pedagógicas e fundamentos da educação.

A formação do professor é simetricamente invertida à sua atuação profissional, no sentido de que é vivendo o papel do aluno que ele aprende a ser professor. Isso implica na necessidade de oportunizar a você, licenciando em Letras, a maior gama possível de situações similares às que deverá vivenciar na docência e, além disso, promover a reflexão constante sobre as situações vividas.

Essa é atividade de ensino-aprendizagem e não deve ser confundida com simples preparação para o mercado de trabalho.

O estágio supervisionado não é uma atividade facultativa e sim obrigatória, não remunerada, sendo uma das condições para obtenção da respectiva licença.

O Art. 2º, § 1º da Lei nº 11.788/2008, estabelece que o estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

De acordo com o Art. 3º da mesma Lei, o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza. Esse estágio pode ser realizado nas instituições escolares, na modalidade de observação.



A operacionalização dessas tarefas é de responsabilidade do professor orientador de Estágio que norteará as atividades a serem desenvolvidas em escolas de Educação Básica e, eventualmente, em outros ambientes escolares e não escolares, totalizando, no mínimo, setecentas horas, em conformidade com a legislação vigente que serão, assim, distribuídas no curso:

Distribuição das horas de estágio para cumprir durante o curso de Letras (Port./Ingl.) da Uscs:

Horas de estágio a cumprir	Atuação	Semestre
50 horas	Estágio: Projetos e Práticas de Coordenação Pedagógica	2º semestre
200 horas, sendo: 100 h – L. Portuguesa 100h – L. Inglesa	Estágio no Ensino Fundamental: Língua Portuguesa e Língua Inglesa	3º semestre
200 horas, sendo: 100 h – L. Portuguesa 100h – L. Inglesa	Estágio no Ensino Médio: Língua Portuguesa e Língua Inglesa	4º semestre
50 horas	Estágio: Projetos e Práticas inclusivas	5º semestre
50 horas	Estágio: Educação de Jovens e Adultos	6º semestre
50 horas	Estágio: Docência e Organização do trabalho pedagógico	7º semestre
100 horas	Estágio: prática e regência de Inglês	8º semestre

Fonte: Regulamento de Estágios do Curso de Letras (2023)

É oportuno mencionar sobre a obrigatoriedade da realização do estágio, por tratar-se de exigência legal. Contudo, para a instituição onde o estágio será realizado, a aceitação ou não do aluno é facultativa.

Assim, é imprescindível que o estudante, ao adentrar no espaço de observação (instituição concedente), tenha uma postura ética durante todo o período de realização do estágio. Espera-se, portanto, que sejam acatadas todas as normas vigentes na instituição.

Ao dirigir-se à instituição para iniciar o estágio, o aluno deverá apresentar ao Diretor ou Responsável pela instituição concedente Carta de Credenciamento e Termo de Compromisso de Estágio e Carta de Credenciamento.

Observação: essa documentação encontra-se no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Campo de Atuação



O seu campo de atuação como estagiário poderá ser unidades escolares públicas ou privadas de Educação Básica (Ensino Fundamental anos finais e Médio); Diretorias Regionais de Ensino (estadual ou municipal).
É possível atuar também em ambientes educativos não escolares que têm convênio com a Universidade como Escola de Ecologia e Fundação Pró-Memória.
Além desses ambientes, há outros espaços não escolares como: brinquedoteca, Organizações Não Governamentais (ONG) que desenvolvem ações socioeducativas ou formativas onde o estágio de Educação de Jovens e Adultos também poderá ser cumprido.
É importante deixar claro que esses locais só devem ser utilizados na realização do seu estágio mediante orientação específica do Professor Orientador de Estágio.
De modo geral, deve-se priorizar as unidades escolares de educação básica, conforme citado.

Total de carga horária	
Revisão de conteúdos curriculares	340h
Formação docente	2400h
Prática como Componente Curricular	400h
Estágio Obrigatório	700h
AACC	100h
Trabalho de Conclusão de Curso	80h
Carga horária total do curso	4020h (matriz 323)

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRUPO 1 – Disciplina: Introdução à Educação a Distância

EMENTA

A disciplina apresenta as concepções, metodologias e legislações que compõem a educação a distância. São abordados também os conceitos de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e suas possibilidades de ferramentas tecnológicas. Exploração das competências e habilidades necessárias ao estudante que se propõe a estudar na modalidade EaD. Conhecer algumas das tecnologias e suporte a serviço da aprendizagem disponíveis na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORBA, Marcelo de C.; MALHEIROS, Ana Paula dos S.; ZULATTO, Rúbia Barcelos A. Educação a Distância online. 4 ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786586040760. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040760/>

CERIGATTO, Mariana P. et al. Introdução à educação a distância. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026209. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026209/>



MATTAR, João. Guia de Educação a Distância. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522114696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114696/>

GRUPO 1 – Disciplina: Educação e Cultura

EMENTA

A compreensão do conceito de cultura e suas múltiplas ramificações (popular, erudita, de massa, juvenil etc.) implica análise das relações entre educação, cultura e sociedade. A análise da educação como produto cultural e a análise da prática da educação escolar como produtora e reprodutora do patrimônio cultural colocam para o educador/a o desafio da implantação de discursos e práticas contra hegemônicas que contemplem a discussão da diversidade cultural nas suas relações de gênero, etnia, geração, classe social, sexualidade, entre outras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAUI, Vera Maria; MOREIRA, Antonio Flavio (orgs.) Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2008.

JUNIOR, Paulo Hamilton; S. OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. 4. ed. São Pulo: Saraiva, 2016. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636514/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.html\]!/4/2/2%4051:35](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636514/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.html]!/4/2/2%4051:35)

LONGO, Ísis Sousa. Educação e Cultura: Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.

GRUPO 1 – Disciplina: Linguagens e Mídias na Educação

EMENTA

Estudos e possibilidades de inserção e uso das múltiplas linguagens e mídias no âmbito escolar, a partir de reflexões sobre os conceitos e práticas da comunicação escrita/áudio/visual e hipermediática, por meio de textos da imprensa escrita, pintura, fotografia, publicidade, televisão, cinema, rádio e internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Juliana. Objetos de Aprendizagem: introdução e fundamentos. Santo André: Ed. UFABC, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.ufabc.edu.br/intera/wp-content/uploads/2015/12/objetos-de-aprendizagem-v1.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2023.

GOMES, Ángel P. Educação na era digital. Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290246/pageid/16>. Acesso em: 28 jan. 2023.

SANTOS, Roberto Elisio; ALMEIDA, Marialda J. Linguagens e Mídias na Educação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.

GRUPO 1 – Disciplina: Psicologia da Educação

EMENTA



As contribuições da Psicologia da Educação para o campo da Educação. As relações entre conhecimento psicológico, teorias e práticas educativas. Fatores psicológicos implicados na aprendizagem escolar. A relação professor/aluno e a interação entre alunos processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CRUZ, Shirley Pires da. Psicologia da Educação: Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014. LURIA, A.R. Curso de Psicologia Geral v.1. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1979.

VYGOTSKY, L; LURIA, A.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo, 2001.

GRUPO 1 – Disciplina: Fundamentos da Educação

EMENTA

Compreensão das relações: Educação/Sociedade, Educação/Pedagogia. Análise das teorias pedagógicas e seus pressupostos filosóficos, antropológicos e epistemológicos. Compreensão da educação frente às diferentes concepções de ser humano e sociedade. Conceituação das teorias pedagógicas a partir do contexto histórico e suas influências na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTELA, Mario Sergio. A Escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GHIRALDELLI JR, Paulo; CASTRO, Susana. A nova filosofia da educação. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788520444986/cfi/5!4/4@0.00:0.00>

MIRANDA, Nonato Assis de. Fundamentos da Educação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.

RIOS, Terezinha A. Ética e Competência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: <https://www.livrebooks.com.br/livros/etica-e-competencia-terezinha-azeredo-rios-yalfawaaqbaj/baixar-ebook>. Acesso em: 29 jan. 2022.

GRUPO 1 – Disciplina: Língua Portuguesa: Origem e Evolução

EMENTA

História da Língua Portuguesa e sua expressão mundial. Formação do português brasileiro. Variedade linguística, norma e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOZA, Andressa C. C. Língua Portuguesa: Origem e Evolução. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2022. CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.



CASTRO, I. Introdução à história do português. Lisboa: Edições Colibri, 2004.

CUNHA, C. F. e CINTRA, L. F. L. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editorial, 2009.

ILARI, R.; BASSO, R. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. 2. ed. São Paulo: Contexto; 2009.

GRUPO 1 – Disciplina: Introdução aos Estudos da Linguagem

EMENTA

Introdução aos conceitos de língua e linguagem; características da linguagem humana; a complexidade da linguagem como objeto de estudo; prescrição e descrição: da gramática normativa à linguística como ciência; língua e sociedade: a norma padrão; variação linguística, preconceito linguístico; escolas de estudos linguísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marialda. Introdução aos Estudos da Linguagem. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2022.

CAVALCANTI, Julio Cesar. Fonética e fonologia do português [recurso eletrônico]. Porto Alegre : SAGAH, 2017.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021655/pageid/1>

VIEIRA, Sílvia R. Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas. São Paulo: Editora Blucher, 2018.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393354/pageid/0>

GRUPO 2 – Disciplina: Fundamentos da Didática

EMENTA

Pressupostos e características da Didática. O papel da didática na formação dos professores. A multidimensionalidade da didática. Perspectiva histórica da didática e desenvolvimento do pensamento pedagógico. Estudo de teorizações sobre o ensino, das práticas da situação de aula e das determinações sociais na organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico. O estudo de alguns representantes da história da Didática. A concepção construtivista e o papel do professor. A Base Nacional Comum Curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria de Fátima Ramos de. Fundamentos da Didática. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.

ANDRE, Marii Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Orgs). Alternativas no Ensino de Didática. 7. ed. Campinas: Papirus, 2005. 143 p.

IMBERNON, Francisco. O que é didática hoje? A didática como meio de transformação educacional e social. Sér.-Estud. [online]. 2022, v. 27, n. 59, p. 9-16, 2022. Epub. ISSN 2318-1982. <https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v27i59.1610> WEISZ, T., O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Palavras de Professor. São Paulo: Ática, 2019.

GRUPO 2 – Disciplina: Política e Organização da Educação Básica

EMENTA



Políticas públicas e de educação: conceitos e tipologias. A educação na Constituição Federal e nas Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. As políticas públicas formuladas para a organização da educação básica e a democratização do ensino. As reformas educativas que produziram/produzem um ordenamento do campo educacional com vistas à adequação das políticas educacionais em curso. Políticas organizativas e curriculares no campo educacional. O financiamento da educação básica no Brasil: FUNDEF, FUNDEB e os Programas do FNDE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

MAGRI, Carina. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Congage. 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/pageid/1>

SANTOS, Clóvis Roberto D. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2. ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/7>

VERRONE, Rosemary Leonovos. Política e Organização da Educação Básica. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.

GRUPO 2 – Disciplina: Psicologia da Aprendizagem

EMENTA

A epistemologia genética de Jean Piaget. A Teoria Histórico-Cultural de Lev Semionovich Vigotski. A psicogênese da pessoa completa de Henri Wallon. O valor formativo das relações interpessoais no contexto educacional. A relação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem considerando as contribuições dos teóricos supracitados. Análise dos fatores psicossociais e contextuais que implicam no processo de aprendizagem e desenvolvimento do sujeito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana Mercês, B. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pages/recent>

GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. ROSA, Ivete Pellegrino. Psicologia da Aprendizagem. Livro-texto: São Caetano do Sul: USCS, 2015.

GRUPO 2 – Disciplina: Gêneros Textuais: Práticas de Leitura e Escrita

EMENTA

Estudo da configuração dos gêneros discursivos e das concepções de leitura e produção textual, com foco em operações cognitivas, determinantes socioculturais relevantes e mecanismos textuais-discursivos envolvidos, com o propósito de estimular uma reflexão crítica sobre novos modos de abordar o desenvolvimento dessas competências na construção dos sujeitos leitores-produtores de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CEREJA, W. R. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000. 352 p., ISBN 85-357-0036-6.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2011. 295p. ISBN 978-85-88456-74- 7.

SMEETS, Marcelo. Gêneros Textuais: Práticas de Leitura e Escrita. Livro-texto: São Caetano do Sul: USCS, 2022.

GRUPO 2 – Disciplina: Descrição e Análise Morfossintática do Inglês

EMENTA

Estudo dos componentes básicos da língua inglesa, para que o estudante recorde ou familiarize-se em níveis mais aprofundados de descrição e uso da língua. As habilidades trabalhadas subsidiam a análise de frases e a identificação de processos morfológicos e de construção de textos, aumentando, consequentemente, o vocabulário, a flexibilidade de criação e a capacidade de expressão oral e escrita na língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCANTARA, Fabiana S. De P. Descrição e Análise Morfossintática do Inglês. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2022.

JULICE, Dajjo. Morfologia da língua inglesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788595021112. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021112/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. Cambridge University, 1997. 269p. il. ISBN 0-521-55927-8.

GRUPO 2 – Disciplina: Introdução aos Estudos Clássicos e Literários

EMENTA

Conhecer os principais gêneros e um panorama dos autores e das obras, da prosa e da poesia greco-latina clássicas. Investigar a relação entre os textos e os aspectos socioculturais estudados, com a finalidade de debater suas possíveis influências nas manifestações artísticas posteriores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, ANTONIO; CASTELLO, Jose Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1979. 318p.

MINUZZI, Luara P. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021730. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

PROENÇA, Pedro. Introdução aos Estudos Clássicos e Literários. São Caetano do Sul: USCS, 2023.



GRUPO 2 – Disciplina: Prática como Componente Curricular: Gêneros do Discurso na Esfera Acadêmica

EMENTA

Desenvolvimento de uma prática que produz algo no âmbito do ensino em articulação com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, favorecendo conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Compreensão da natureza dos gêneros textuais acadêmicos; A importância da pesquisa em educação; posicionamentos epistemológicos; o ensino dos gêneros textuais acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marialda de J. Prática como Componente Curricular. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF. 2019b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

GRUPO 3 – Disciplina: História das Ideias Pedagógicas

EMENTA

Análise das principais concepções educacionais dentro da evolução do pensamento ocidental. Destaque aos princípios da Pedagogia grega, Pedagogia Medieval, Pedagogia Moderna e Contemporânea, seus desdobramentos e influências na realidade brasileira, propiciando ao aluno(a) a análise crítica do processo educacional no século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, P. Política e Educação. 5. Ed – São Paulo, Cortez, 2001.

GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 20. Ed. São Paulo: Loyola, 2005.

PATTARO, Cintia Helena Franco. História das Ideias Pedagógicas: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.

GRUPO 3 – Disciplina: Prática Como Componente Curricular: Práticas Inclusivas

EMENTA



Desenvolvimento de uma prática que produz algo no âmbito do ensino em articulação com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, favorecendo conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Planejamento, elaboração e aplicação de atividades inclusivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF. 2019b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

MIRANDA, Nonato Assis de. Prática como Componente Curricular – Práticas Inclusivas. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.

GRUPO 3 – Disciplina: Educação e Sociedade

EMENTA

Os fundamentos e Origem da Sociologia da Educação. A Educação como fato e processo social e reprodução de estruturas sociais. A escola como instituição social. A produção e reprodução das desigualdades sociais e a desigualdade de oportunidades educacionais. Questões amplas que envolvem a relação educação e sociedade tais como, função social da escola, burocracia, instituições sociais, trabalho e educação. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, Michael, W. et al. Sociologia da educação. São Paulo: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848329/pageid/0>

DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MIRANDA, Nonato Assis de. Educação e Sociedade. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.

GRUPO 3 – Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

EMENTA

Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Surdez, linguagem e educação. Histórico, mitos e verdades das línguas de sinais. Bilinguismo. Inclusão educacional. Identidade e comunidade Surda. Relação entre a LIBRAS e o Português. Os sinais e seus parâmetros. Conhecimento prático da LIBRAS: vocabulário e noções gramaticais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. (ed.) Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue: Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001.

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

SOARES, Rosineide de Andrade. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.

GRUPO 3 – Disciplina: Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação



EMENTA

Estudo da linguística aplicada e suas disciplinas. Semântica: sentido, referência. Pragmática: performatividade, atos de fala, máximas conversacionais. Significação dos enunciados: acarretamento, pressuposição, asserção, negação, transitividade, operadores argumentativos, quantificadores. Enunciação e sentido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Bianca Trevizan Prezado. Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.
 MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v.2 . São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 978655552140. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552140/>. Acesso em: 17 ago. 2023.
 SAUSSURE, Ferdinand De. Curso de Linguística Geral. 19. ed. São Paulo, 1996. 279p.

 GRUPO 3 – Disciplina: Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de compreensão e produção textual de linguagem escrita, introduzindo processos expositivos a partir de uma concepção de linguagem como forma de interação articulada com a formação do profissional de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCANTARA, Fabiana S. P. Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.
 CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025.
 MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.

 GRUPO 3 – Disciplina: Literatura Brasileira: o Período Colonial e Século XIX

EMENTA

Formação da literatura brasileira, das origens (século XVI) ao pré-Romantismo (primeiro quartel do século XIX), estudo da produção da época (poesia, crônica e/ou dramaturgia), envolvendo seus principais autores e aspectos estéticos, históricos e ideológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, Jose Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1979. 318p.
 PROENÇA, Pedro. Literatura Brasileira: o Período Colonial e Século XIX. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.



MINUZZI, Luara P. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595021730. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GRUPO 4 – Disciplina: Educação Especial

EMENTA

Conceituar a Educação Especial no contexto da educação inclusiva, conhecendo e identificando as principais adaptações de acesso ao currículo: elementos (tempo, metodologia, recursos, metodologia, avaliação e objetivos) e níveis (pequeno médio e grande porte) para os alunos com Deficiência, Transtornos e Altas Habilidades e Superdotação. Avaliar, criar e saber gerir ambientes de aprendizagem que proporcionam práticas pedagógicas e resultem em efetivas aprendizagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. Como interagir com o disléxico em sala de aula. Disponível em: <https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Como-interagir-com-o-disl%C3%A9xico-em-sala-de-aula-Leis.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2023.

COLL, César, et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educacionais especiais. 2. ed. v. 3. Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/0> SACALOSKI, Marisa. Educação Especial. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.

GRUPO 4 – Disciplina: Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa

EMENTA

Metodologia para o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental, considerando as ações de planejar, executar e avaliar atividades docentes e discentes, correspondentes às práticas de linguagem: oralidade, leitura, escuta e escrita e multissemiótica. Os gêneros textuais, a norma-padrão, as diferentes linguagens (semioses) e o desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/ campos de atividades humanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matrizes de referência de linguagens Língua Portuguesa do Saeb – BNCC. Brasília: INEP/MEC, 2022.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas: Mercado de Letras, 2010. LIMA, Bianca T. P. Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

GRUPO 4 – Disciplina: Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino

EMENTA

Apresentar ao discente as teorias gramaticais e seus usos: características da gramática normativa e descritiva; características da gramática histórica e comparativa. Os componentes estruturais da língua; o funcionamento da gramática na realidade e necessidade social. Métodos e concepções contemporâneas de ensino-aprendizagem da língua portuguesa.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 15 ed. Loyola: São Paulo, 2013.
- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes e Pereira. São Paulo: Martins Fontes, p. 279, 1979- 1997.
- BNCC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. In: A Etapa do Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2018. p. 481-526.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48 e 32. Ed. São Paulo: Nacional, 2008.
- LIMA, Bianda T. P. Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

GRUPO 4 – Disciplina: Língua Portuguesa: Morfologia Derivacional e Flexional

EMENTA

Fundamentos de análise morfológica segundo diferentes teorias linguísticas: as palavras e sua estrutura; morfemas. Estudos da morfologia flexional e derivacional, conexões com a fonologia e a sintaxe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, Cláudia S. Sintaxe do português. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726333/>. Acesso em: 03 ago. 2023.
- HENRIQUES, Claudio C. Morfologia: estudos lexicais em perspectiva sincrônica. (Coleção português na prática). Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555207293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555207293/>. Acesso em: 08 out. 2023.
- LYONS, John. Linguagem e Linguística - Uma Introdução. Grupo GEN, 1987. E-book. ISBN 978-85-216-2458-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2458-5/>. Acesso em: 08 ago. 2023.
- SILVA, Monique P. da. Língua Portuguesa: Morfologia derivacional e flexional. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

GRUPO 4 – Disciplina: Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Orais e Escritos

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de interpretação e compreensão por meio de estratégias de leitura e de elaboração de linguagem escrita e oral, introduzindo a produção de Relatos a partir de uma concepção de linguagem como forma de interação articulada com a formação do profissional de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALCANTARA, Faviana S. P. Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Orais e Escritos. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.
- CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025.



MURPHY, Raymond. *Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English*. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.

GRUPO 4 – Disciplina: Metodologia e Prática do Ensino da Língua Inglesa

EMENTA

A função da metodologia de ensino em cursos de formação de professores. Abordagens e concepções de ensino. Diretrizes curriculares para o ensino de línguas estrangeiras. Estratégias para o ensino das habilidades linguísticas e da gramática. Estudo de modelos de tarefas e de outras atividades de aprendizagem. Análise e produção de tarefas e demais atividades. Planejamento de aulas: sequência didática. PCC: Elaboração de atividades de aprendizagem e de planos de aula. Inserções eventuais em contextos educativos para a implementação e avaliação de atividades e da ação pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCANTARA, Faviana S. P. *Metodologia e Prática do Ensino da Língua Inglesa*. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental- Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. (1998)

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. BNCC. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CANO, Marcio Rogerio de O. *Inglês – reflexão e prática de ensino*. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025

GRUPO 4 – Disciplina: Prática como Componente Curricular: Língua e Literatura

EMENTA

Desenvolvimento de uma prática que produz algo no âmbito do ensino em articulação com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, favorecendo conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Desenvolvimento e aplicação de prática docente de um conto com um estudante dos Anos Finais do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marialda de J. *Prática como Componente Curricular*. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF. 2019b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. *Educação & sociedade*, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A prática como componente curricular na formação de professores. *Educação (UFSM)*, Santa Maria, v. 36, n. 2, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/3184/2047>. Acesso em: 18 jan. 2023.

GRUPO 5 – Disciplina: Currículo e Avaliação



EMENTA

Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento do currículo e da avaliação educacional. Normas legais vigentes e o currículo escolar. O processo avaliativo da educação e o Projeto Político Pedagógico da escola de Educação Básica. Avaliação externa e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica. BIBLIOGRAFIA BÁSICA APPE, Michael W. Ideologia e currículo. 3. ed. Grupo A, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315584/pageid/0>

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555525222/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D!4/2%5Bco-ver-image%5D/4%4052:50>.

SACRISTAN, José G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291922/pageid/0>

Silva, Marco W. da. Currículo e Avaliação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.

 GRUPO 5 – Disciplina: Prática como Componente Curricular: Sequência Didática

EMENTA

Desenvolvimento de uma prática que produz algo no âmbito do ensino em articulação com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, favorecendo conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Desenvolver e aplicar sequência didática de determinado gênero textual em estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marialda de J. Prática como Componente Curricular: Sequência Didática. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF. 2019b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A prática como componente curricular na formação de professores. Educação (UFMS), Santa Maria, v. 36, n. 2, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/3184/2047>. Acesso em: 18 jan. 2023.

 GRUPO 5 – Disciplina: Educação Inclusiva

EMENTA

Aspectos históricos, teóricos e práticos do contexto da Educação Inclusiva no Brasil e no mundo que contribuam para a remoção de barreiras para a aprendizagem de alunos deficientes, tendo como referência as motivações sociais, as políticas e os princípios ético- filosóficos e pedagógicos que orientam a inclusão escolar.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2025.

COLL, César. MARCHESI, Álvaro, PALÁCIOS, Jesus. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 3.
FREITAS, Marcos Cezar D. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552461/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml\]!/4/2\[cover-image\]/4%4052:50](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552461/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2[cover-image]/4%4052:50)

VERRONE. Rosemary L. Educação Inclusiva. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2018.

 GRUPO 5 – Disciplina: Língua Inglesa: Leitura e Produção de Narrativas Orais e Escritas

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de compreensão e produção textual de linguagem escrita, introduzindo processos narrativos a partir de uma concepção de linguagem como forma de interação articulada com a formação do profissional de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GONZALEZ, Simone. Disciplina: Língua Inglesa: Leitura e Produção de Narrativas Orais e Escritas. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto, 2012. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

 GRUPO 5 – Disciplina: Língua Portuguesa: Fonologia e Morfossintaxe

EMENTA

Análise de conceitos fundamentais para os estudos fonológicos e morfossintáticos. O sistema fonológico do português. Estrutura silábica. Relação entre processos fonológicos e as manifestações oral e escrita da língua. Elementos prosódicos, ortografia e leitura. Comparação de diferentes modelos de análise linguística. Tópicos de morfologia e de sintaxe do português: classes de palavras; constituição da sentença: sujeito, predicado (tipos), complementos, adjuntos(verbais, nominais) e o período composto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ASSUMPÇÃO, Adriana. Língua Portuguesa: Fonologia e Morfossintaxe. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. AZEREDO, José Carlos. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
FIORIN, JOSÉ LUIZ et al. Introdução à lingüística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto. Acesso em: 09 set. 2024.

CAVALCANTI, Julio Cesar. Fonética e fonologia do português [recurso eletrônico]. Porto Alegre : SAGAH, 2017.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021655/pageid/1>

GRUPO 5 – Disciplina: Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade

EMENTA

A vanguarda europeia em suas correntes estéticas do século XX e a aspiração pela modernização do início do século. O Modernismo desde os antecedentes da Semana de Arte Moderna e o acontecimento da Semana. Pressuposto estético-ideológicos das gerações modernistas. Panorama da ficção e da poesia brasileira contemporânea, em suas generalidades e particularidades, produzidas a partir dos anos 1970 até a atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, Jose Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1979. 318p.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

PROENÇA, Pedro. Disciplina: Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

GRUPO 6 – Disciplina: Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos

EMENTA

As políticas públicas educacionais para a Educação de Jovens e Adultos no contexto brasileiro. Estudos sobre as contribuições teórico metodológicas da Educação Popular e do pensamento de Paulo Freire e seus desdobramentos na prática educativa da Educação de Jovens e Adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Viviane França. Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

GONZAGA, Claudilene de Lima et. al. Múltiplos olhares sobre o processo de alfabetização e cidadania do Projeto MOVA-Brasil. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2013. Disponível em: http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro_Mova_4.pdf Acesso em 22 de jan. de 2023.

GRUPO 6 – Disciplina: História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil

EMENTA



A escola como espaço sociocultural: diferentes perspectivas conceituais sobre educação e relações étnico-raciais. Marcos legais da educação das relações étnico-raciais: Lei 10.639/2003, Lei 11.645/2008. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação antirracista. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Movimentos Sociais e educação não formal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMOZZATO, Bruna, et. al. Filosofia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024892/recent>. Acesso: 27 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; LEÃO, Geraldo (Orgs.). Quando a diversidade interroga a formação docente. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302279/cfi/5!4/2@100:0.00>

MARTINOFF, Eliane. História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.

GRUPO 6 – Disciplina: Sociolinguística

EMENTA

Relação entre língua, sociedade e variação. Língua como sistema heterogêneo. Dimensões externa e interna da variação linguística. Pressupostos metodológicos da pesquisa sociolinguística. Preconceito linguístico. Hipercorreção. Variação linguística e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Maria Cecília Molica, Maria L. Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788572442220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442220/>

MOURA, Eliane. Sociolinguística. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2025.

VIEIRA, Sílvia R. Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas. São Paulo: Editora Blucher, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393354/pageid/0>

SAUSSURE, Ferdinand. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.

GRUPO 6 – Disciplina: Língua Inglesa: Leitura e produção de Textos Argumentativos Oraís e Escritos

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de compreensão e produção textual de linguagem escrita, introduzindo processos argumentativos a partir de uma concepção de linguagem como forma de interação articulada com a formação do profissional de Línguas.

BIBLIOGRAFIA GERAL



CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GONZALEZ, Simone. Língua Inglesa: Leitura e produção de Textos Argumentativos Oraís e Escritos. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2025.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.
SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GRUPO 6 – Disciplina: Organização do Trabalho Pedagógico

EMENTA

A coordenação pedagógica e a supervisão escolar e a gestão escolar. As atribuições do supervisor e do coordenador pedagógico e a escola como campo de atuação em prol da melhoria da qualidade do ensino e para a formação para a cidadania. As dimensões da gestão escolar e os impactos na construção da identidade da escola e do Projeto Pedagógico. A escola como espaço de formação continuada dos docentes e o impacto na aprendizagem dos alunos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/pageid/0>

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml!\]/4/2\[cover-image\]/4%4052:50](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml!]/4/2[cover-image]/4%4052:50)

VERRONE, Rosemary L. Organização do Trabalho Pedagógico. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.

GRUPO 6 – Disciplina: Revisão Textual e Processo Editorial

EMENTA

Teoria da Comunicação e Funções da Linguagem. As etapas da produção editorial. Estilos de Formatação. Gramática para preparadores e revisores de texto, com a apresentação dos seguintes temas: gramática, coesão e colocação, verbo, concordância verbal e nominal, regência verbal, pronomes, artigo, preposição e crase, vírgula e outras questões de linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marialda de Jesus. Revisão Textual e Processo Editorial: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 32. ed. São Paulo: Nacional, 1989.

MARTINO, Agnaldo. Português - Coleção Esquemático. 11. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. ISBN 9786553628199. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628199/>. Acesso em: 05 jan. 2025.

GRUPO 7 – Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico



EMENTA

A construção do conhecimento e as diferentes concepções metodológicas. O método científico e a sua importância. A importância da pesquisa na produção do conhecimento. As abordagens qualitativas e quantitativas em educação. Métodos e técnicas de pesquisa. A pesquisa e a construção do conhecimento pedagógico: pensando a formação profissional do professor. Etapas e procedimentos para elaboração de projetos de pesquisa no campo da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. Atualização da edição João Bosco Medeiros. 9. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!\]/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!]/4/2/2%4051:2)

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. reimpr. - Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/pageid/0>

MATIAS-PEREIRA., José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/pages/recent>

GRUPO 7 – Disciplina: Literatura Infantojuvenil

EMENTA

Trajetória da Arte literária para crianças e adolescentes: meios e formas de comunicação autor/leitor/texto mediados pelo professor. Gêneros de base oral: a gestualidade e a performance na transmissão/leitura e na recepção da obra literária: impactos na trajetória da formação leitora. Afetividade e Literatura: inter-relações possíveis na abordagem aos gêneros lírico, narrativo e dramático nas fases do Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Múltiplas formas de releituras de obras clássicas (paródia, adaptação, transcrição, etc) e sua inserção na sala de aula. A literatura infantil e juvenil contemporânea e os níveis de leitura aplicáveis no Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio. A relação texto e ilustração na Literatura infantil e infantojuvenil. Técnicas e estratégias da criação literária para jovens leitores na atualidade (intertextualidade, metaficção, paródia, polifonia, etc.) e seus efeitos de sentido. Expressões literárias indígenas e afro-descendentes no universo literário infantil e infantojuvenil brasileiro: temas e propostas estéticas. Proposições metodológicas para elaboração de material didático e de projetos para a leitura literária infantil e infantojuvenil na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIOGO, Americo Antonio Lindeza. Literatura Infantil: História, Teoria, Interpretações. Porto: Porto, 1994. 128p. ISBN 97-2034-059-2.

MINUZZI, Luara P.; TEIXEIRA, Mariana T.; NOBLE, Debbie M.; et al. Literatura infantojuvenil. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500129. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500129/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

SANDRONI, Luciana (Org). Os 77 Melhores Contos De Grimm. 3. ed. Rio e Janeiro: Pixel, 2018. 296p.; il. ISBN 978-65-5640-081-5.

GRUPO 7 – Disciplina: Literatura Portuguesa



EMENTA

Apresentação e estudo da Literatura Portuguesa no que tange a Primeira Época Medieval: Poesia Trovadoresca, Prosa Religiosa e doutrinária e Prosa De Ficção. Segunda Época Medieval: a Historiografia, a inclita Geração, a poesia Palaciana, o Teatro. Estudo e análise do Classicismo: Lírica, Épica e outras manifestações em Prosa. Estudo da escola Simbolista :a Poesia Lírica. Modernismo: Poetas de Orpheu. Presencismo. a Prosa Neo-Realista. Tendências Contemporâneas: Romance, Conto, Poesia, de forma especial Adília Lopes, Florbela Espanca, Teolinda Gersão, Fernando Pessoa, José Saramago e Valter Hugo Mãe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; Magalhaes, Thereza Cochar. Panorama Da Literatura Portuguesa. 2.Ed. Sao Paulo: Atual, 1997. MOISES, Massaud. A Literatura Portuguesa Através Dos Textos. 22.ed. Sao Paulo: Cultrix, 1993. 575p

ENCICLOPÉDIA Do Estudante: Literatura em Língua Portuguesa. Sao Paulo: Moderna, 2008. 320p.

GRUPO 7 – Disciplina: Habilidade Oral em Língua Inglesa: Desenvolvimento e Prática Pedagógica

EMENTA

Foco predominante nas habilidades e estratégias para expressão oral em Língua Inglesa. Desenvolvimento e ampliação de conhecimentos estratégicos, textual, atitudinal e sistêmico, de forma a aperfeiçoar e possibilitar a participação dos graduandos em práticas discursivas que permeiam seu ambiente acadêmico, pessoal e profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN, W. Stannard. Living English Speech: Stress And Intonation Practice For The Foreign Student. Inglaterra: Longman, 1984. 193 p. ISBN 0582-52361-3.

CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.

SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/>. Acesso em: 10 mar. 2025. GRUPO 8 – Disciplina: Educação Ambiental

EMENTA

Conscientização sobre o papel do homem na preservação meio ambiente. Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental. O meio ambiente e sua representação social. Educação Ambiental e o ensino de Ciências Naturais na aprendizagem dos estudantes. Pesquisa em Educação Ambiental. Projetos relacionados ao tema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOUREIRO, C. F. B; TORRES J. R. (Orgs.) Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.

MULATO, Iuri P. Educação ambiental e a abordagem ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). São Paulo: Saraiva, 2021. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/0>



PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI: No Brasil e No Mundo. 2. ed. Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0>

GRUPO 8 – Disciplina: Multiletramentos, Multimodalidades e Ensino

EMENTA

Conceito de letramento digital e suas implicações. Desenvolvimento da noção de multiletramentos, considerando as multissemiotes e a diversidade cultural. Leitura e produção de textos em ambientes digitais. Conceitos e aplicações da hipertextualidade e da multimodalidade. Desenvolvimento de atividades didáticas envolvendo estratégias e habilidades de leitura de múltiplas fontes em ambiente digital on-line.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANCO, André. Mídias digitais e sociedade. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547212544/pageid/0>

ROJO, Roxane, MOURA, Eduardo. Letramentos, Mídias, Linguagens. São Paulo: Parábola, 2019.

RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, Textos e Tecnologias: Provocações Para a Sala de Aula. São Paulo: Parábola, 2020.

GRUPO 8 – Disciplina: Estudos de Literatura Inglesa e Norte-Americana

EMENTA

Estudo das literaturas inglesa e norte-americana do século XIX e XX: Poesia em Língua Inglesa Estudo de poesia moderna e contemporânea em língua inglesa em relação dialógica com contextos: social, político, histórico e cultural. No âmbito da perspectiva contextual, incluem-se estudos de literatura comparada, poesia e outros gêneros literários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTOSO, Altamir. Ensaio sobre Literatura Inglesa e Norte-Americana. Campinas-SP, Pontes, 2021. FERRO, Jeferson. Introdução às Literaturas de Língua Inglesa. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.

SHAKESPEARE, William. Hamlet. Rio De Janeiro: Objetiva, 2003. 145p. ISBN 85-7302-502-6.

GRUPO 8 – Disciplina: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Diversidade Cultural

EMENTA

Formação e diversidade cultural do povo africano. A África colonizada pelos portugueses. Estudo da ficção e da poesia produzidas por escritores africanos de Língua Portuguesa. Análise de textos ficcionais e poéticos. Abordagem comparativa da produção literária africana de Língua Portuguesa com a produção literária brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



AMÂNCIO, Iris Maria da C.; JORGE, Miriam Lúcia dos S.; GOMES, Nilma L. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. São Paulo: Autêntica Editora, 2008. E-book. p.1. ISBN 9786559283712. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559283712/>. Acesso em: 02 abr. 2025.

DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.capa. ISBN 9788524926495. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926495/>. Acesso em: 02 abr. 2025.

FORLI, Cristina A.; RÜCKERT, Gustavo H. Literaturas africanas em língua portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788595021075. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021075/>. Acesso em: 02 abr. 2025.

GRUPO 8 – Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

EMENTA

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema das áreas da educação, linguagem e literatura; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA GERAL

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. Atualização da edição João Bosco Medeiros. 9. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2)

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. reimpr. - Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/pageid/0>

MATIAS-PEREIRA., José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/pages/recent>



PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº:

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA E
LÍNGUA INGLESA – MATRIZ 456 (Extensão) ASSUNTO: PLANILHA PARA ANÁLISE DE
PROCESSOS

TURNOS/CARGA HORÁRIA TOTAL: MODALIDADE A DISTÂNCIA / 4480 HORAS

- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO – Revisão de Conteúdos Curriculares

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	Metodologia do Trabalho Científico (40h) Educação Ambiental (40h)	LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. Atualização da edição João Bosco Medeiros. 9. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]/4/2/2%4051:2 LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. reimpr. - Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/pageid/0 MATIAS-PEREIRA., José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/pages/recent LOUREIRO, C. F. B; TORRES J. R. (Orgs.) Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014. MULATO, Iuri P. Educação ambiental e a abordagem ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). São Paulo: Saraiva, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/0 PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI: No Brasil e No Mundo. 2. ed. Editora Blucher, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0



- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO – Formação Didático-Pedagógica

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE- SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	Educação e Cultura (40h)	CANAU, Vera Maria; MOREIRA, Antonio Flavio (orgs.) Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2008. JUNIOR, Paulo Hamilton; S. OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636514/epubcfi/6/2/2/3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.html!/4/2/2%4051:35 LONGO, Ísis Sousa. Educação e Cultura: Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014. CORTELA, Mario Sergio. A Escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
		Fundamentos da Educação (40h)	GHIRALDELLI JR, Paulo; CASTRO, Susana. A nova filosofia da educação. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444986/cfi/5!/4/4@0.00:0.00
		História das Ideias Pedagógicas (80h)	MIRANDA, Nonato Assis de. Fundamentos da Educação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 20. ed. São Paulo: Loyola, 2005. PATTARO, Cintia Helena Franco. História das Ideias Pedagógicas: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.
		Educação e Sociedade (80h)	APPLE, Michael, W. et al. Sociologia da educação. São Paulo: Grupo A, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848329/pageid/0 DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da	Psicologia da Educação (80h)	BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. CRUZ, Shirley Pires da. Psicologia da Educação: Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014. LURIA, A.R. Curso de Psicologia Geral v.1. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1979. VYGOTSKY, L.; LURIA, A.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo, 2001.



	população dessa faixa etária;		
--	-------------------------------	--	--



	Psicologia da Aprendizagem (80h)	BOCK, Ana Mercês, B. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pages/recent GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. ROSA, Ivete Pellegrino. Psicologia da Aprendizagem. Livro-texto: São Caetano do Sul: USCS, 2015.
III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	Política e Organização da Educação Básica (80h) História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil (40h)	LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012. MAGRI, Carina. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Congage. 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/pageid/1 SANTOS, Clóvis Roberto D. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2. ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/7 VERRONE, Rosemary Leonovos. Política e Organização da Educação Básica. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015. CAMOZZATO, Bruna, et. al. Filosofia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024892/recent . Acesso: 27 jan. 2023. DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; LEÃO, Geraldo (Orgs.). Quando a diversidade interroga a formação docente. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302279/cfi/5!4/2@100:0.00 MARTINOFF, Eliane. História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.
IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	Currículo e Avaliação (80h)	APPE, Michael W. Ideologia e currículo. 3. ed. Grupo A, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315584/pageid/0 LUCKESI, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552522/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dca.pa.xhtml%5D!4/2%5Bcover-image%5D/4%4052:50 . SACRISTAN, José G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291922/pageid/0 Silva, Marco W. da. Currículo e Avaliação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.



<p>seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>		<p>Paulo: Instituto Paulo Freire, 2013. Disponível em: http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro_Mova_4.pdf Acesso em 22 de jan. de 2023.</p>
<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Língua Portuguesa: Origem e Evolução (80h)</p> <p>Introdução aos Estudos da Linguagem (80h)</p>	<p>BARBOZA, Andressa C. C. Língua Portuguesa: Origem e Evolução. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2022. CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010. CASTRO, I. Introdução à história do português. Lisboa: Edições Colibri, 2004.</p> <p>CUNHA, C. F. e CINTRA, L. F. L. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editorial, 2009. ALMEIDA, Marialda. Introdução aos Estudos da Linguagem. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2022.</p> <p>CAVALCANTI, Julio Cesar. Fonética e fonologia do português [recurso eletrônico]. Porto Alegre : SAGAH, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021655/pageid/1</p>



		<p>Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação (40h)</p> <p>Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino (80h)</p>	<p>VIEIRA, Sílvia R. Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas. São Paulo: Editora Blucher, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393354/pageid/0</p> <p>LIMA, Bianca Trevizan Prezado. Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v.2 . São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 978655552140. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552140/. Acesso em: 17 ago. 2023.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand De. Curso de Linguística Geral. 19. ed. São Paulo, 1996. 279p.</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 15 ed. Loyola: São Paulo, 2013.</p> <p>BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes e Pereira. São Paulo: Martins Fontes, p. 279, 1979-1997.</p> <p>BNCC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. In: A Etapa do Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2018. p. 481-526.</p>
--	--	---	--



			<p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48 e 32. Ed. São Paulo: Nacional, 2008.</p> <p>LIMA, Bianda T. P. Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>BARBOSA, Cláudia S. Sintaxe do português. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726333. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726333/. Acesso em: 03 ago. 2023.</p>
		Língua Portuguesa: Morfologia Derivacional e Flexional (40h)	<p>HENRIQUES, Claudio C. Morfologia: estudos lexicais em perspectiva sincrônica. (Coleção portuguesa na prática). Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555207293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555207293/. Acesso em: 08 out. 2023.</p> <p>LYONS, John. Linguagem e Linguística - Uma Introdução. Grupo GEN, 1987. E-book. ISBN 978-85-216-2458-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2458-5/. Acesso em: 08 ago. 2023.</p>
		Língua Portuguesa: Fonologia e Morfossintaxe (40h)	<p>SILVA, Monique P. da. Língua Portuguesa: Morfologia derivacional e flexional. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. ASSUMPÇÃO, Adriana. Língua Portuguesa: Fonologia e Morfossintaxe. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>AZEREDO, José Carlos. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.</p>
		Sociolinguística (80h)	<p>FIORIN, JOSÉ LUIZ et al. Introdução à lingüística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto. Acesso em: 09 set. 2024.</p> <p>CAVALCANTI, Julio Cesar. Fonética e fonologia do português [recurso eletrônico]. Porto Alegre : SAGAH, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021655/pageid/1</p> <p>BRAGA, Maria Cecilia Molica, Maria L. Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788572442220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442220/</p> <p>MOURA, Eliane. Sociolinguística. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2025.</p> <p>VIEIRA, Sílvia R. Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas. São Paulo: Editora Blucher, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393354/pageid/0</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.</p>
		Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa (80h)	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília: Ministério da Educação, 2018.</p> <p>BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matrizes de referência de linguagens Língua Portuguesa do Saeb – BNCC. Brasília: INEP/MEC, 2022.</p> <p>DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas: Mercado de Letras, 2010.</p> <p>LIMA, Bianca T. P. Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>ALCANTARA, Faviana S. P. Metodologia e Prática do Ensino da Língua Inglesa. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p>



		Metodologia e Prática do Ensino da Língua Inglesa (80h)	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental- Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. (1998)
--	--	---	--



			<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. BNCC. Brasília: Ministério da Educação, 2018.</p> <p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p>
		Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos (80h)	<p>ALCANTARA, Fabiana S. P. Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. BNCC. Brasília: Ministério da Educação, 2018.</p> <p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.</p>
		Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Orais e Escritos (80h)	<p>ALCANTARA, Faviana S. P. Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Orais e Escritos. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.</p> <p>SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p>
		Língua Inglesa: Leitura e Produção de Narrativas Orais e Escritas (80h)	<p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>GONZALEZ, Simone. Língua Inglesa: Leitura e Produção de Narrativas Orais e Escritas. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto, 2012.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.</p>
		Língua Inglesa: Leitura e produção de Textos Argumentativos Orais e	<p>SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p>



CEESP/PIC202600088



		Escritos (80h)	<p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>GONZALEZ, Simone. Língua Inglesa: Leitura e produção de Textos Argumentativos Oraís e Escritos. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2025.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.</p>
--	--	----------------	--



		Habilidade Oral em Língua Inglesa: Desenvolvimento e Prática Pedagógica (80h)	<p>SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>ALLEN, W. Stannard. Living English Speech: Stress And Intonation Practice For The Foreign Student. Inglaterra: Longman, 1984. 193 p. ISBN 0582-52361-3.</p> <p>CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.</p>
		Introdução aos Estudos Clássicos e Literários (40h)	<p>SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>CANDIDO, ANTONIO; CASTELLO, Jose Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1979. 318p.</p> <p>MINUZZI, Luara P. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021730. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>PROENÇA, Pedro. Introdução aos Estudos Clássicos e Literários. São Caetano do Sul: USCS, 2023.</p>
		Literatura Brasileira: o Período Colonial e Século XIX (40h)	<p>CANDIDO, Antonio; CASTELLO, Jose Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1979. 318p.</p> <p>PROENÇA, Pedro. Literatura Brasileira: o Período Colonial e Século XIX. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.</p>
		Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade (40h)	<p>MINUZZI, Luara P. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595021730. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>CANDIDO, Antonio; CASTELLO, Jose Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1979. 318p.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2015.</p> <p>PROENÇA, Pedro. Disciplina: Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>DIOGO, Americo Antonio Lindeza. Literatura Infantil: História, Teoria, Interpretações. Porto: Porto, 1994. 128p. ISBN 97-2034-059-2.</p>
		Literatura Infantojuvenil (40h)	<p>MINUZZI, Luara P.; TEIXEIRA, Mariana T.; NOBLE, Debbie M.; et al. Literatura infantojuvenil. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500129/. Acesso em: 24 mar. 2025.</p> <p>SANDRONI, Luciana (Org). Os 77 Melhores Contos De Grimm. 3. ed. Rio e Janeiro: Pixel, 2018. 296p.; il. ISBN 978-65-5640-081-5.</p>



CEESPIC202600088



			CEREJA, William Roberto; Magalhaes, Thereza Cochar. Panorama Da Literatura Portuguesa. 2.Ed. Sao Paulo: Atual, 1997. MOISES, Massaud. A Literatura Portuguesa Através Dos Textos. 22.ed. Sao Paulo: Cultrix, 1993. 575p
--	--	--	---



	<p>Literatura Portuguesa (80h)</p> <p>Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Diversidade Cultural (80h)</p> <p>Estudos de Literatura Inglesa e Norte-Americana (80h)</p> <p>Revisão Textual e Processo Editorial (40h)</p>	<p>ENCICLOPÉDIA Do Estudante: Literatura em Língua Portuguesa. Sao Paulo: Moderna, 2008. 320p. Culturas E Diasporas Africanas. Juiz De Fora: UFJF, 2009. 182p.</p> <p>Contos Africanos: Dos Países De Língua Portuguesa. Sao Paulo: Atica, 2021. 120 p.</p> <p>Secco, Carmen Lucia Tindo (Org). Pensando Africa: Literatura, Arte, Cultura E Ensino. Rio De Janeiro: Fundacao Biblioteca Nacional, 2010. 256p.</p> <p>BOTOSO, Altamamir. Ensaio sobre Literatura Inglesa e Norte-Americana. Campinas-SP, Pontes, 2021.</p> <p>FERRO, Jeferson. Introdução às Literaturas de Língua Inglesa. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.</p> <p>SHAKESPEARE, William. Hamlet. Rio De Janeiro: Objetiva, 2003. 145p. ISBN 85-7302-502-6.</p> <p>ALMEIDA, Marialda de Jesus. Revisão Textual e Processo Editorial: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 32. ed. São Paulo: Nacional, 1989.</p> <p>MARTINO, Agnaldo. Português - Coleção Esquemático . 11. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. ISBN 9786553628199. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628199/. Acesso em: 05 jan. 2025.</p>
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	Organização do Trabalho Pedagógico (80h)	<p>DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/pageid/0</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2[cover-image]/4%4052:50</p> <p>VERRONE, Rosemary L. Organização do Trabalho Pedagógico. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.</p>



VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (40h) Educação Especial (40h)	CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. (ed.) Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue: Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001. GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. SOARES, Rosineide de Andrade. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. Como interagir com o disléxico em sala de aula. Disponível em: https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Como-interagir-com-o-disl%C3%A9xico-em-sala-de-aula-Leis.pdf . Acesso em: 24 jan. 2023. COLL, César, et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. v. 3. Grupo A, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/0 SACALOSKI, Marisa. Educação Especial. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.
--	---	---



	Educação Inclusiva (80h)	BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf . Acesso em: 25 jan. 2025. COLL, César. MARCHESI, Álvaro, PALÁCIOS, Jesus. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 3. FREITAS, Marcos Cezar D. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552461/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]/4/2[cover-image]/4%4052:50 VERRONE. Rosemary L. Educação Inclusiva. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2018.
IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Currículo e Avaliação (80h)	APPE, Michael W. Ideologia e currículo. 3. ed. Grupo A, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315584/pageid/0 LUCKESI, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552522/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D!4/2%5Bcover-image%5D/4%4052:50 . SACRISTAN, José G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291922/pageid/0 Silva, Marco W. da. Currículo e Avaliação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.

Total de horas dedicadas à Formação Didático-Pedagógica:



- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	Prática como Componente Curricular I	ALMEIDA, Marialda de J. Prática como Componente Curricular. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.
		Prática Como Componente Curricular II	DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf . Acesso em: 18 jan. 2023.
		Prática como Componente Curricular III	
		Prática como Componente Curricular IV	
		Prática como Componente Curricular V	OLIVEIRA, A. M. de; ACOSTA PEREIRA, R. Os gêneros do discurso na esfera acadêmica: reverberações dialógicas. Letras, [S. l.], n. 58, p. 13–36, 2022. DOI: 10.5902/2176148534195. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/34195 . Acesso em: 18 jan. 2023.
		Prática como Componente Curricular VI	
		Prática como Componente Curricular VII	GATTI, Bernadete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, Curitiba, v. 50, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/er/n50/n50a05.pdf . Acesso em: 18 jan. 2023.
		Prática como Componente Curricular VIII	
			MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? Por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003 – Coleção cotidiano escolar.
			MIRANDA, Nonato Assis de. Prática como Componente Curricular – Práticas Inclusivas. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.
			ALMEIDA, Marialda de J. Prática como Componente Curricular. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.



		<p>DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf. Acesso em: 18 jan. 2023.</p> <p>DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A prática como componente curricular na formação de professores. Educação (UFSM), Santa Maria, v. 36, n. 2, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/3184/2047. Acesso em: 18 jan. 2023.</p> <p>MINUZZI, Luara P. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021730. Disponível em:</p>
--	--	---



			<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/. Acesso em: 10 mar. 2025.</p> <p>ALMEIDA, Marialda de J. Prática como Componente Curricular: Sequência Didática. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.</p> <p>GATTI, Bernadete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, Curitiba, v. 50, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/er/n50/n50a05.pdf. Acesso em: 18 jan. 2023.</p> <p>DOLZ, J.; GAGNON, R. & DECÂNDIO, F.R Uma disciplina emergente: a didática das línguas. In: NASCIMENTO, E. L (Org.). Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.</p> <p>DOLZ J.; NOVERRAZ, M. SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.</p> <p>GATTI, Bernadete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, Curitiba, v. 50, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/er/n50/n50a05.pdf. Acesso em: 18 jan. 2023.</p> <p>SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p>
--	--	--	--

Total de horas dedicadas à Prática como Componente Curricular:

OBSERVAÇÕES:

Sendo os cursos de licenciatura a primeira opção formal e instituída para formação de professores, eles são efetivos para o processo de desenvolvimento docente. Durante o curso, são necessárias construção, reconstrução e consolidação das práticas docentes, que precisam de atenção e reflexão acerca de seu desenvolvimento. Ao longo da história da educação no Brasil, ocorreram diversas concepções de formação do(a) docente e uma delas foi o modelo 3+1, constituída por três anos de ensino teórico (bacharelado) e um dedicado à didática e prática de ensino. Esse modelo foi muito criticado por pesquisadores e estudiosos da educação, sobretudo por dividir o curso em dimensões teóricas e práticas, além de não promover a relação entre elas. É possível também notar uma fragmentação de conhecimento, que é apartada da realidade da escola (DINIZ-PEREIRA, 1999; 2011; GATTI, 2013). Na contramão ao modelo de formação apresentado acima, o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou, em 2001, o Parecer CNE/CP nº. 28/2001 (BRASIL, 2001), que estabelece a Resolução CNE/CP nº 1/2002 que "Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena" (BRASIL, 2002b, p. 1).



Em complemento às DCN acima, a Resolução CNE/CP nº. 2/2002 apresenta a carga horária e as formas de desenvolvimento das PCC: 400 horas distribuídas em núcleos ou como parte de disciplinas ou, ainda, sob forma de outras ações formativas (BRASIL, 2002b).

Em 2015, com a publicação do Parecer CNE/CP nº 2/2015 que institui a Resolução CNE/CP nº 2/2015, após diversas discussões de várias instituições e associações, como a ANFOPE (Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação) e a ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), as novas DCN são publicadas. Nessas novas DCN, que utilizam a caracterização da PCC, assim como era nas DCN revogadas, mantendo a carga horária dedicada a esse eixo articulador, a unidade e indissociabilidade entre as dimensões teóricas e práticas, uma vez que “ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessárias à docência” (BRASIL, 2015a, p. 11).

Em 2019, somente um mês após o término do prazo de implementação das DCN de 2015, o CNE publicou, de forma urgente, o Parecer CNE/CP 22/2019 (BRASIL, 2019a) que fundamenta a Resolução CNE/CP nº. 2/2019, que revoga a Resolução CNE/CP nº. 2/2015, e “Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).” (BRASIL, 2019b, p.1).

Sendo assim, nesses documentos, consta que a prática é a associação entre o objeto de conhecimento e o objeto de ensino e, por isso, a aprendizagem dos objetos de ensino e dos procedimentos e objetivos devem ser concomitantes, pois visam a seleção, a organização e a avaliação dos objetos de ensino, fundamentais na formação e na relação entre conhecimento e prática (BRASIL, 2019a).

Dessa forma, a Prática como Componente Curricular (PCC) tem como objetivo principal levar o estudante a estabelecer uma relação dialética entre teoria e prática, atendendo à legislação atual que instituiu as novas diretrizes para a formação inicial e continuada de professores no país (BRASIL, 2015b), que define um total de 400 horas de PCC para os cursos de licenciatura, bem como a sugestão de que esse componente curricular seja ofertado ao longo do curso.

Por esse motivo, a/o estudante de Letras deverá a cada semestre 50 horas de Práticas relacionadas às disciplinas do semestre.

– ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	200h - Estágio no Ensino Fundamental (Anos Finais) Língua Portuguesa e Língua Inglesa, devendo ser cumprida metade da carga horária em sala de aula no componente curricular Língua Portuguesa e a outra metade também em sala de aula no componente curricular Língua Inglesa (6º ao 9º ano), com observação e/ ou participação da prática docente em escolas públicas (estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino fundamental (anos finais).	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 2018. /Brasília-DF. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em: 22 fev. 2022. BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes [...]. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm . Acesso em: 19 jan. 2023. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CP
		200h - Estágio no Ensino Médio:	1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: Presidência do Conselho Nacional de Educação, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf .



<p>Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:</p>	<p>Língua Portuguesa e Língua Inglesa devendo ser cumprida metade da carga horária em sala de aula no componente curricular Língua Portuguesa e a outra metade também em sala de aula no componente curricular Língua Inglesa (da 1ª à 3ª série), com observação e/ou participação da prática docente (sala de aula, , componente curricular Língua Portuguesa) em escolas públicas (estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino médio.</p> <p>100h - Estágio: Práticas e Regência de Inglês - observação, participação e regência na prática docente em Língua Inglesa (sala de aula), com foco na inserção no contexto educativo de planejamento, execução e avaliação preferencialmente em Escolas de Inglês, mas o(a) estudante também poderá atuar em escolas públicas (estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino médio. A regência - concretiza-se nas aulas,</p>	<p>Acesso em: 19 jan. 2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Resoluções CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: Presidência do Conselho Nacional de Educação, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Câmara Nacional da Educação Superior. Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Brasília: Presidência da Câmara de Educação Superior, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES182002.pdf. Acesso em: 19 jan. 2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília: Presidência Nacional de Educação, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file. Acesso em: 19 jan. 2023.</p> <p>BUSATO, Zelir Salete. Avaliação nas práticas de ensino e estágio. Porto Alegre:</p>
---	---	--



	planejadas e ministradas pelo(a) estudante de Letras, quando houver a possibilidade de	Mediação, 2005.
--	--	-----------------



		<p>praticar a condução da classe e de ter a visão e o controle do processo todo: planejamento, execução e avaliação. Concretiza-se também, pela oferta de projetos e sua execução, sobre determinadas necessidades identificadas na escola ou na sala de aula, incluindo projetos de ação pedagógica.</p>	<p>FREIRE, Madalena. Observação, Registro, Reflexão. Série Seminários Espaço Pedagógico: São Paulo, 1996.]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Deliberação CEE</p>
<p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>		<p>50h - Estágio Projetos e Práticas de Coordenação Pedagógica - coordenação pedagógica: Observação de atividades de coordenação pedagógica em escolas públicas (estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino fundamental e/ ou médio. Supervisão de sistema: visita e observação da dimensão da ação supervisora em Diretorias Regionais de Ensino (são 13 na capital e 4 no grande ABC), ou Secretaria Municipal de Educação (são 13 DRE na capital paulista), ou nas Secretarias Municipais de Educação das cidades do Grande ABC..</p> <p>50h - Estágio: projetos e práticas inclusivas – devem ser cumpridas observação e/ou participação de práticas inclusivas (sala de aula ou no ambiente escolar como um todo) em escolas públicas</p>	<p>nº 154 de 2017. Dispõe sobre alteração da Deliberação CEE nº 111/2012 que Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual. São Paulo: Presidente do CEE, 2017. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2012/Del%20CEE%20111-12%20-%20NR%20da%20154.pdf. Acesso em: 19 jan. 2023.</p> <p>ZABALZA, Miguel A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>



	<p>estaduais ou municipais ou escolas particulares de ensino fundamental. 30 horas poderão ser 30 poderão ser realizadas em entidades e instituições especializadas em atendimento educacional especializado, desde que os projetos estejam vinculados com a formação educacional da criança, tais como APAE, AACD, Hospitais, dentre outros.</p> <p>50h - Estágio: Educação de Jovens e Adultos - componentes curriculares Língua Portuguesa e Língua Inglesa (Ensino Fundamental – anos finais – e/ou Ensino Médio) e visita aos espaços da escola: observação/participação da prática docente (sala de aula) em escolas públicas (estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino médio. Na EJA, o</p>	
--	--	--



		<p>campo de estágio não está limitado a escolas de Educação Básica. P estudante também poderá optar por realizá-lo em programas, projetos ou organizações que desenvolvam a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, ainda que em um contexto não escolar.</p> <p>50h - Estágio: Docência e Organização do Trabalho Pedagógico – deve ser realizado com observação da prática docente em Língua Portuguesa e/ou Inglesa (sala de aula), com foco na metodologia do(a) professor(a) e como ele organiza o trabalho pedagógico em escolas públicas (estadual e/ou municipal) ou escolas particulares de ensino médio. E também devem ser realizadas observação e participação de projetos que envolvam docência e organização do trabalho pedagógico, como auxiliar na organização de algum evento ou observar como se dá o dia a dia na escola: secretaria, gestão, reunião com pais e comunidade.</p>	

Total de horas dedicadas ao Estágio Obrigatório para formação nas habilitações Língua Portuguesa e Língua Inglesa:

OBSERVAÇÕES:

- PROJETO DE ESTÁGIO



A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, no seu Art. 1º, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

Conforme as Resoluções CNE/CP 1 e 2, de 18 e 19 de fevereiro de 2002, cada Instituição de Ensino Superior incluirá no seu projeto pedagógico, como componente curricular obrigatório, o estágio curricular supervisionado, que deverá ocorrer em unidades escolares e afins, onde o estagiário, ao final do curso, assuma efetivamente, sob a supervisão, o papel de professor.

A Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002, estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

A Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), determina, no Capítulo IV, referente aos Cursos de Licenciatura, em seu Art. 11, que todos os cursos em nível superior de licenciatura devem cumprir, no mínimo, 400 horas para estágio supervisionado.

Considerando que o curso de Letras da USCS possui duas habilitações, o estágio soma 700 horas.

A Deliberação CEE1 nº 111/2012, com nova redação da Deliberação CEE 154/2017, que fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual, determina, no inciso III do Art. 4º, que o estudante de deverá cumprir 400 horas de estágio supervisionado.

Em conformidade com o Artigo 7º dessa Deliberação, o estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 4º, deverá incluir, no mínimo:

1 O Conselho Estadual de Educação (CEE) é o órgão regulador das instituições de ensino superior municipais, como é o nosso caso, e estaduais, no Estado de São Paulo.

– 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e vivenciando experiências de ensino, na presença e sob a supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;

– 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente.

Em atendimento ao contido no artigo 8º do Decreto nº 2.080, de 16 de novembro de 1996, a USCS, como Contratante, providencia as Apólices de Seguros para todos os seus alunos estagiários de Letras.

O Estágio Curricular Supervisionado constitui a fase de treinamento que permite a você, por meio da vivência prática das atividades docentes, complementar a sua formação acadêmica no aspecto técnico, cultural, científico e humano. É o espaço de consolidação dos conteúdos teóricos das disciplinas pedagógicas e fundamentos da educação.

A formação do professor é simetricamente invertida à sua atuação profissional, no sentido de que é vivendo o papel do aluno que ele aprende a ser professor. Isso implica na necessidade de oportunizar a você, licenciando em Letras, a maior gama possível de situações similares às que deverá vivenciar na docência e, além disso, promover a reflexão constante sobre as situações vividas.

Essa é atividade de ensino-aprendizagem e não deve ser confundida com simples preparação para o mercado de trabalho.

O estágio supervisionado não é uma atividade facultativa e sim obrigatória, não remunerada, sendo uma das condições para obtenção da respectiva licença.



O Art. 2º, § 1º da Lei nº 11.788/2008, estabelece que o estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

De acordo com o Art. 3º da mesma Lei, o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza. Esse estágio pode ser realizado nas instituições escolares, na modalidade de observação.

A operacionalização dessas tarefas é de responsabilidade do professor orientador de Estágio que norteará as atividades a serem desenvolvidas em escolas de Educação Básica e, eventualmente, em outros ambientes escolares e não escolares, totalizando, no mínimo, setecentas horas, em conformidade com a legislação vigente que serão, assim, distribuídas no curso:

Distribuição das horas de estágio para cumprir durante o curso de Letras (Port./Ingl.) da Uscs:

Horas de estágio a cumprir	Atuação	Semestre
50 horas	Estágio: Projetos e Práticas de Coordenação Pedagógica	2º semestre
200 horas, sendo: 100 h – L. Portuguesa 100h – L. Inglesa	Estágio no Ensino Fundamental: Língua Portuguesa e Língua Inglesa	3º semestre
200 horas, sendo: 100 h – L. Portuguesa 100h – L. Inglesa	Estágio no Ensino Médio: Língua Portuguesa e Língua Inglesa	4º semestre
50 horas	Estágio: Projetos e Práticas inclusivas	5º semestre
50 horas	Estágio: Educação de Jovens e Adultos	6º semestre
50 horas	Estágio: Docência e Organização do trabalho pedagógico	7º semestre



100 horas	Estágio: prática e regência de Inglês	8º semestre
-----------	---------------------------------------	-------------

Fonte: Regulamento de Estágios do Curso de Letras (2023)

É oportuno mencionar sobre a obrigatoriedade da realização do estágio, por tratar-se de exigência legal. Contudo, para a instituição onde o estágio será realizado, a aceitação ou não do aluno é facultativa.

Assim, é imprescindível que o estudante, ao adentrar no espaço de observação (instituição concedente), tenha uma postura ética durante todo o período de realização do estágio. Espera-se, portanto, que sejam acatadas todas as normas vigentes na instituição.

Ao dirigir-se à instituição para iniciar o estágio, o aluno deverá apresentar ao Diretor ou Responsável pela instituição concedente Carta de Credenciamento e Termo de Compromisso de Estágio e Carta de Credenciamento.

Observação: essa documentação encontra-se no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Campo de Atuação

O seu campo de atuação como estagiário poderá ser unidades escolares públicas ou privadas de Educação Básica (Ensino Fundamental anos finais e Médio); Diretorias Regionais de Ensino (estadual ou municipal).

É possível atuar também em ambientes educativos não escolares que têm convênio com a Universidade como Escola de Ecologia e Fundação Pró-Memória.

Além desses ambientes, há outros espaços não escolares como: brinquedoteca, Organizações Não Governamentais (ONG) que desenvolvem ações socioeducativas ou formativas onde o estágio de Educação de Jovens e Adultos também poderá ser cumprido.

É importante deixar claro que esses locais só devem ser utilizados na realização do seu estágio mediante orientação específica do Professor Orientador de Estágio. De modo geral, deve-se priorizar as unidades escolares de educação básica, conforme citado.

Total de carga horária	
Revisão de conteúdos curriculares	340h
Formação docente	2400h
Prática como Componente Curricular	400h
Projeto de Extensão	460h
Estágio Obrigatório	700h
AACC	100h
Trabalho de Conclusão de Curso	80h
Carga horária total do curso	4480h (matriz 456)



- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

 GRUPO 1 – Disciplina: Introdução à Educação a Distância

EMENTA

A disciplina apresenta as concepções, metodologias e legislações que compõem a educação a distância. São abordados também os conceitos de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e suas possibilidades de ferramentas tecnológicas. Exploração das competências e habilidades necessárias ao estudante que se propõe a estudar na modalidade EaD. Conhecer algumas das tecnologias e suporte a serviço da aprendizagem disponíveis na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORBA, Marcelo de C.; MALHEIROS, Ana Paula dos S.; ZULATTO, Rúbia Barcelos A. Educação a Distância online. 4 ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786586040760. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040760/>

CERIGATTO, Mariana P. et al. Introdução à educação a distância. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026209. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026209/>

MATTAR, João. Guia de Educação a Distância. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522114696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114696/>

 GRUPO 1 – Disciplina: Educação e Cultura

EMENTA

A compreensão do conceito de cultura e suas múltiplas ramificações (popular, erudita, de massa, juvenil etc.) implica análise das relações entre educação, cultura e sociedade. A análise da educação como produto cultural e a análise da prática da educação escolar como produtora e reprodutora do patrimônio cultural colocam para o educador/a o desafio da implantação de discursos e práticas contra hegemônicas que contemplem a discussão da diversidade cultural nas suas relações de gênero, etnia, geração, classe social, sexualidade, entre outras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antonio Flavio (orgs.) Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2008.

JUNIOR, Paulo Hamilton; S. OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. 4. ed. São Pulo: Saraiva, 2016. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636514/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.html\]!/4/2/2%4051:35](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636514/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.html]!/4/2/2%4051:35)

LONGO, Ísis Sousa. Educação e Cultura: Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.

 GRUPO 1 – Disciplina: Linguagens e Mídias na Educação



CEESPIC202600088



EMENTA

Estudos e possibilidades de inserção e uso das múltiplas linguagens e mídias no âmbito escolar, a partir de reflexões sobre os conceitos e práticas da comunicação escrita/áudio/visual e hipermediática, por meio de textos da imprensa escrita, pintura, fotografia, publicidade, televisão, cinema, rádio e internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Juliana. Objetos de Aprendizagem: introdução e fundamentos. Santo André: Ed. UFABC, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.ufabc.edu.br/intera/wp-content/uploads/2015/12/objetos-de-aprendizagem-v1.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2023.

GOMES, Ángel P. Educação na era digital. Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290246/pageid/16>. Acesso em: 28 jan. 2023.

SANTOS, Roberto Elisio; ALMEIDA, Marialda J. Linguagens e Mídias na Educação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.

GRUPO 1 – Disciplina: Psicologia da Educação

EMENTA

As contribuições da Psicologia da Educação para o campo da Educação. As relações entre conhecimento psicológico, teorias e práticas educativas. Fatores psicológicos implicados na aprendizagem escolar. A relação professor/aluno e a interação entre alunos processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CRUZ, Shirley Pires da. Psicologia da Educação: Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014. LURIA, A.R. Curso de Psicologia Geral v.1. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1979.

VYGOTSKY, L.; LURIA, A.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo, 2001.

GRUPO 1 – Disciplina: Fundamentos da Educação

EMENTA

Compreensão das relações: Educação/Sociedade, Educação/Pedagogia. Análise das teorias pedagógicas e seus pressupostos filosóficos, antropológicos e epistemológicos. Compreensão da educação frente às diferentes concepções de ser humano e sociedade. Conceituação das teorias pedagógicas a partir do contexto histórico e suas influências na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CORTELA, Mario Sergio. A Escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GHIRALDELLI JR, Paulo; CASTRO, Susana. A nova filosofia da educação. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444986/cfi/5!4/4@0.00:0.00>

MIRANDA, Nonato Assis de. Fundamentos da Educação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.

RIOS, Terezinha A. Ética e Competência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: <https://www.livrebooks.com.br/livros/etica-e-competencia-terezinha-azeredo-rios-yalfawaaqbj/baixar-ebook>. Acesso em: 29 jan. 2022.

GRUPO 1 – Disciplina: Língua Portuguesa: Origem e Evolução

EMENTA

História da Língua Portuguesa e sua expressão mundial. Formação do português brasileiro. Variedade linguística, norma e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOZA, Andressa C. C. Língua Portuguesa: Origem e Evolução. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2022. CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

CASTRO, I. Introdução à história do português. Lisboa: Edições Colibri, 2004.

CUNHA, C. F. e CINTRA, L. F. L. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editorial, 2009.

ILARI, R.; BASSO, R. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. 2. ed. São Paulo: Contexto; 2009.

GRUPO 1 – Disciplina: Introdução aos Estudos da Linguagem

EMENTA

Introdução aos conceitos de língua e linguagem; características da linguagem humana; a complexidade da linguagem como objeto de estudo; prescrição e descrição: da gramática normativa à linguística como ciência; Língua e sociedade: a norma padrão; variação linguística, preconceito linguístico; escolas de estudos linguísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marialda. Introdução aos Estudos da Linguagem. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2022.

CAVALCANTI, Julio Cesar. Fonética e fonologia do português [recurso eletrônico]. Porto Alegre : SAGAH, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021655/pageid/1>



VIEIRA, Silvia R. Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas. São Paulo: Editora Blucher, 2018.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393354/pageid/0>

GRUPO 2 – Disciplina: Fundamentos da Didática

EMENTA

Pressupostos e características da Didática. O papel da didática na formação dos professores. A multidimensionalidade da didática. Perspectiva histórica da didática e desenvolvimento do pensamento pedagógico. Estudo de teorizações sobre o ensino, das práticas da situação de aula e das determinações sociais na organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico. O estudo de alguns representantes da história da Didática. A concepção construtivista e o papel do professor. A Base Nacional Comum Curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria de Fátima Ramos de. Fundamentos da Didática. Livr-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.

ANDRE, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Orgs). Alternativas no Ensino de Didática. 7. ed. Campinas: Papirus, 2005. 143 p.

IMBERNON, Francisco. O que é didática hoje? A didática como meio de transformação educacional e social. Sér.-Estud. [online]. 2022, v. 27, n. 59, p. 9-16, 2022. Epub. ISSN 2318-1982. <https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v27i59.1610> WEISZ, T., O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Palavras de Professor. São Paulo: Ática, 2019.

GRUPO 2 – Disciplina: Política e Organização da Educação Básica

EMENTA

Políticas públicas e de educação: conceitos e tipologias. A educação na Constituição Federal e nas Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. As políticas públicas formuladas para a organização da educação básica e a democratização do ensino. As reformas educativas que produziram/produzem um ordenamento do campo educacional com vistas à adequação das políticas educacionais em curso. Políticas organizativas e curriculares no campo educacional. O financiamento da educação básica no Brasil: FUNDEF, FUNDEB e os Programas do FNDE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

MAGRI, Carina. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Congage. 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/pageid/1>

SANTOS, Clóvis Roberto D. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2. ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/7>

VERRONE, Rosemary Leonovos. Política e Organização da Educação Básica. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.

GRUPO 2 – Disciplina: Psicologia da Aprendizagem

EMENTA



A epistemologia genética de Jean Piaget. A Teoria Histórico-Cultural de Lev Semionovich Vigotski. A psicogênese da pessoa completa de Henri Wallon. O valor formativo das relações interpessoais no contexto educacional. A relação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem considerando as contribuições dos teóricos supracitados. Análise dos fatores psicossociais e contextuais que implicam no processo de aprendizagem e desenvolvimento do sujeito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana Mercês, B. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pages/recent>

GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. ROSA, Ivete Pellegrino. Psicologia da Aprendizagem. Livro-texto: São Caetano do Sul: USCS, 2015.

GRUPO 2 – Disciplina: Gêneros Textuais: Práticas de Leitura e Escrita

EMENTA

Estudo da configuração dos gêneros discursivos e das concepções de leitura e produção textual, com foco em operações cognitivas, determinantes socioculturais relevantes e mecanismos textuais-discursivos envolvidos, com o propósito de estimular uma reflexão crítica sobre novos modos de abordar o desenvolvimento dessas competências na construção dos sujeitos leitores-produtores de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, W. R. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000. 352 p., ISBN 85-357-0036-6.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2011. 295p. ISBN 978-85-88456-74- 7.

SMEETS, Marcelo. Gêneros Textuais: Práticas de Leitura e Escrita. Livro-texto: São Caetano do Sul: USCS, 2022.

GRUPO 2 – Disciplina: Descrição e Análise Morfossintática do Inglês

EMENTA

Estudo dos componentes básicos da língua inglesa, para que o estudante recorde ou familiarize-se em níveis mais aprofundados de descrição e uso da língua. As habilidades trabalhadas subsidiam a análise de frases e a identificação de processos morfológicos e de construção de textos, aumentando, conseqüentemente, o vocabulário, a flexibilidade de criação e a capacidade de expressão oral e escrita na língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCANTARA, Fabiana S. De P. Descrição e Análise Morfossintática do Inglês. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2022.

JULICE, Daijo. Morfologia da língua inglesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788595021112. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021112/>. Acesso em: 10 mar. 2025.



MURPHY, Raymond. *Essential Grammar In Use: A Reference And Practice Book For Elementary Students Of English*. 2. ed. Cambridge University, 1997. 269p. il. ISBN 0-521-55927-8.

GRUPO 2 – Disciplina: Introdução aos Estudos Clássicos e Literários

EMENTA

Conhecer os principais gêneros e um panorama dos autores e das obras, da prosa e da poesia greco-latina clássicas. Investigar a relação entre os textos e os aspectos socioculturais estudados, com a finalidade de debater suas possíveis influências nas manifestações artísticas posteriores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, ANTONIO; CASTELLO, Jose Aderaldo. *Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo*. São Paulo: Difel, 1979. 318p.

MINUZZI, Luara P. *Textos fundamentais da literatura universal*. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021730. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

PROENÇA, Pedro. *Introdução aos Estudos Clássicos e Literários*. São Caetano do Sul: USCS, 2023.

GRUPO 2 – Disciplina: Prática como Componente Curricular: Gêneros do Discurso na Esfera Acadêmica

EMENTA

Desenvolvimento de uma prática que produz algo no âmbito do ensino em articulação com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, favorecendo conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Compreensão da natureza dos gêneros textuais acadêmicos; A importância da pesquisa em educação; posicionamentos epistemológicos; o ensino dos gêneros textuais acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marialda de J. *Prática como Componente Curricular*. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF. 2019b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. *As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente*. Educação & sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

GRUPO 3 – Disciplina: História das Ideias Pedagógicas

EMENTA



CEESP/PIC/202600088



Análise das principais concepções educacionais dentro da evolução do pensamento ocidental. Destaque aos princípios da Pedagogia grega, Pedagogia Medieval, Pedagogia Moderna e Contemporânea, seus desdobramentos e influências na realidade brasileira, propiciando ao aluno(a) a análise crítica do processo educacional no século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, P. Política e Educação. 5. ed - São Paulo, Cortez, 2001.

GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 20. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

PATTARO, Cintia Helena Franco. História das Ideias Pedagógicas: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.

GRUPO 3 – Disciplina: Prática Como Componente Curricular: Práticas Inclusivas

EMENTA

Desenvolvimento de uma prática que produz algo no âmbito do ensino em articulação com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, favorecendo conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Planejamento, elaboração e aplicação de atividades inclusivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF. 2019b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

MIRANDA, Nonato Assis de. Prática como Componente Curricular – Práticas Inclusivas. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.

GRUPO 3 – Disciplina: Educação e Sociedade

EMENTA

Os fundamentos e Origem da Sociologia da Educação. A Educação como fato e processo social e reprodução de estruturas sociais. A escola como instituição social. A produção e reprodução das desigualdades sociais e a desigualdade de oportunidades educacionais. Questões amplas que envolvem a relação educação e sociedade tais como, função social da escola, burocracia, instituições sociais, trabalho e educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, Michael, W. et al. Sociologia da educação. São Paulo: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848329/pageid/0>

DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.



MIRANDA, Nonato Assis de. Educação e Sociedade. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.

GRUPO 3 – Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

EMENTA

Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Surdez, linguagem e educação. Histórico, mitos e verdades das línguas de sinais. Bilinguismo. Inclusão educacional. Identidade e comunidade Surda. Relação entre a LIBRAS e o Português. Os sinais e seus parâmetros. Conhecimento prático da LIBRAS: vocabulário e noções gramaticais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. (ed.) Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue: Língua de Sinais Brasileira. São Paulo:

Universidade de São Paulo, 2001.

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

SOARES, Rosineide de Andrade. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.

GRUPO 3 – Disciplina: Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação

EMENTA

Estudo da linguística aplicada e suas disciplinas. Semântica: sentido, referência. Pragmática: performatividade, atos de fala, máximas conversacionais. Significação dos enunciados: acarretamento, pressuposição, asserção, negação, transitividade, operadores argumentativos, quantificadores. Enunciação e sentido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Bianca Trevizan Prezado. Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v.2 . São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 978655552140. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552140/>. Acesso em: 17 ago. 2023.

SAUSSURE, Ferdinand De. Curso de Linguística Geral. 19. ed. São Paulo, 1996. 279p.

GRUPO 3 – Disciplina: Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de compreensão e produção textual de linguagem escrita, introduzindo processos expositivos a partir de uma concepção de linguagem como forma de interação articulada com a formação do profissional de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ALCANTARA, Fabiana S. P. Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Textos Expositivos. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.

CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.

GRUPO 3 – Disciplina: Literatura Brasileira: o Período Colonial e Século XIX

EMENTA

Formação da literatura brasileira, das origens (século XVI) ao pré-Romantismo (primeiro quartel do século XIX), estudo da produção da época (poesia, crônica e/ou dramaturgia), envolvendo seus principais autores e aspectos estéticos, históricos e ideológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, Jose Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1979. 318p.

PROENÇA, Pedro. Literatura Brasileira: o Período Colonial e Século XIX. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023. MINUZZI, Luara P. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595021730.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GRUPO 4 – Disciplina: Educação Especial

EMENTA

Conceituar a Educação Especial no contexto da educação inclusiva, conhecendo e identificando as principais adaptações de acesso ao currículo: elementos (tempo, metodologia, recursos, metodologia, avaliação e objetivos) e níveis (pequeno médio e grande porte) para os alunos com Deficiência, Transtornos e Altas Habilidades e Superdotação. Avaliar, criar e saber gerir ambientes de aprendizagem que proporcionam práticas pedagógicas e resultem em efetivas aprendizagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. Como interagir com o disléxico em sala de aula. Disponível em: <https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Como-interagir-com-o-dislexico-em-sala-de-aula-Leis.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2023.

COLL, César, et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. v. 3. Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/0> SACALOSKI, Marisa. Educação Especial. Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.

GRUPO 4 – Disciplina: Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa



EMENTA

Metodologia para o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental, considerando as ações de planejar, executar e avaliar atividades docentes e discentes, correspondentes às práticas de linguagem: oralidade, leitura, escuta e escrita e multissemiótica. Os gêneros textuais, a norma-padrão, as diferentes linguagens (semioses) e o desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/ campos de atividades humanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matrizes de referência de linguagens Língua Portuguesa do Saeb – BNCC. Brasília: INEP/MEC, 2022.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas: Mercado de Letras, 2010. LIMA, Bianca T. P. Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

GRUPO 4 – Disciplina: Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino

EMENTA

Apresentar ao discente as teorias gramaticais e seus usos: características da gramática normativa e descritiva; características da gramática histórica e comparativa. Os componentes estruturais da língua; o funcionamento da gramática na realidade e necessidade social. Métodos e concepções contemporâneas de ensino-aprendizagem da língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 15 ed. Loyola: São Paulo, 2013.

BAKHITIN, M. Estética da criação verbal. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes e Pereira. São Paulo: Martins Fontes, p. 279, 1979- 1997.

BNCC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. In: A Etapa do Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2018. p. 481-526.



CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48 e 32. Ed. São Paulo: Nacional, 2008.

LIMA, Bianda T. P. Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

GRUPO 4 – Disciplina: Língua Portuguesa: Morfologia Derivacional e Flexional

EMENTA

Fundamentos de análise morfológica segundo diferentes teorias linguísticas: as palavras e sua estrutura; morfemas. Estudos da morfologia flexional e derivacional, conexões com a fonologia e a sintaxe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Cláudia S. Sintaxe do português. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726333/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

HENRIQUES, Claudio C. Morfologia: estudos lexicais em perspectiva sincrônica. (Coleção português na prática). Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555207293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555207293/>. Acesso em: 08 out. 2023.

LYONS, John. Linguagem e Linguística - Uma Introdução. Grupo GEN, 1987. E-book. ISBN 978-85-216-2458-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2458-5/>. Acesso em: 08 ago. 2023.

SILVA, Monique P. da. Língua Portuguesa: Morfologia derivacional e flexional. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

GRUPO 4 – Disciplina: Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Orais e Escritos

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de interpretação e compreensão por meio de estratégias de leitura e de elaboração de linguagem escrita e oral, introduzindo a produção de Relatos a partir de uma concepção de linguagem como forma de interação articulada com a formação do profissional de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCANTARA, Faviana S. P. Língua Inglesa: Estratégias de Leitura e Produção de Relatos Orais e Escritos. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.

GRUPO 4 – Disciplina: Metodologia e Prática do Ensino da Língua Inglesa

EMENTA



A função da metodologia de ensino em cursos de formação de professores. Abordagens e concepções de ensino. Diretrizes curriculares para o ensino de línguas estrangeiras. Estratégias para o ensino das habilidades linguísticas e da gramática. Estudo de modelos de tarefas e de outras atividades de aprendizagem. Análise e produção de tarefas e demais atividades. Planejamento de aulas: sequência didática. PCC: Elaboração de atividades de aprendizagem e de planos de aula. Inserções eventuais em contextos educativos para a implementação e avaliação de atividades e da ação pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCANTARA, Faviana S. P. Metodologia e Prática do Ensino da Língua Inglesa. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental- Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. (1998) BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. BNCC. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GRUPO 4 – Disciplina: Prática como Componente Curricular: Língua e Literatura

EMENTA

Desenvolvimento de uma prática que produz algo no âmbito do ensino em articulação com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, favorecendo conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Desenvolvimento e aplicação de prática docente de um conto com um estudante dos Anos Finais do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marialda de J. Prática como Componente Curricular. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF. 2019b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A prática como componente curricular na formação de professores. Educação (UFMS), Santa Maria, v. 36, n. 2, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/3184/2047>. Acesso em: 18 jan. 2023.

GRUPO 5 – Disciplina: Currículo e Avaliação

EMENTA

Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento do currículo e da avaliação educacional. Normas legais vigentes e o currículo escolar. O processo avaliativo da educação e o Projeto Político Pedagógico da escola de Educação Básica. Avaliação externa e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPE, Michael W. Ideologia e currículo. 3. ed. Grupo A, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315584/pageid/0>



LUCKESI, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552522/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2%5Bco-ver-image%5D/4%4052:50>.

SACRISTAN, José G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291922/pageid/0>
Silva, Marco W. da. Currículo e Avaliação. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.

GRUPO 5 – Disciplina: Prática como Componente Curricular: Sequência Didática

EMENTA

Desenvolvimento de uma prática que produz algo no âmbito do ensino em articulação com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, favorecendo conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Desenvolver e aplicar sequência didática de determinado gênero textual em estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marialda de J. Prática como Componente Curricular: Sequência Didática. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF. 2019b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A prática como componente curricular na formação de professores. Educação (UFSM), Santa Maria, v. 36, n. 2, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/3184/2047>. Acesso em: 18 jan. 2023.

GRUPO 5 – Disciplina: Educação Inclusiva

EMENTA

Aspectos históricos, teóricos e práticos do contexto da Educação Inclusiva no Brasil e no mundo que contribuam para a remoção de barreiras para a aprendizagem de alunos deficientes, tendo como referência as motivações sociais, as políticas e os princípios ético- filosóficos e pedagógicos que orientam a inclusão escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2025.

COLL, César. MARCHESI, Álvaro, PALÁCIOS, Jesus. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 3.



FREITAS, Marcos Cezar D. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola . São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552461/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml\]!/4/2\[cover-image\]/4%4052:50](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552461/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2[cover-image]/4%4052:50)

VERRONE. Rosemary L. Educação Inclusiva. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2018.

GRUPO 5 – Disciplina: Língua Inglesa: Leitura e Produção de Narrativas Orais e Escritas

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de compreensão e produção textual de linguagem escrita, introduzindo processos narrativos a partir de uma concepção de linguagem como forma de interação articulada com a formação do profissional de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GONZALEZ, Simone. Disciplina: Língua Inglesa: Leitura e Produção de Narrativas Orais e Escritas. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto, 2012. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GRUPO 5 – Disciplina: Língua Portuguesa: Fonologia e Morfossintaxe

EMENTA

Análise de conceitos fundamentais para os estudos fonológicos e morfossintáticos. O sistema fonológico do português. Estrutura silábica. Relação entre processos fonológicos e as manifestações oral e escrita da língua. Elementos prosódicos, ortografia e leitura. Comparação de diferentes modelos de análise linguística. Tópicos de morfologia e de sintaxe do português: classes de palavras; constituição da sentença: sujeito, predicado (tipos), complementos, adjuntos(verbais, nominais) e o período composto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSUMPÇÃO, Adriana. Língua Portuguesa: Fonologia e Morfossintaxe. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. AZEREDO, José Carlos. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

FIORIN, JOSÉ LUIZ et al. Introdução à lingüística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto. Acesso em: 09 set. 2024.

CAVALCANTI, Julio Cesar. Fonética e fonologia do português [recurso eletrônico]. Porto Alegre : SAGAH, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021655/pageid/1>

GRUPO 5 – Disciplina: Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade



EMENTA

A vanguarda europeia em suas correntes estéticas do século XX e a aspiração pela modernização do início do século. O Modernismo desde os antecedentes da Semana de Arte Moderna e o acontecimento da Semana. Pressuposto estético-ideológicos das gerações modernistas. Panorama da ficção e da poesia brasileira contemporânea, em suas generalidades e particularidades, produzidas a partir dos anos 1970 até a atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, Jose Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo. São Paulo: Difel, 1979. 318p.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

PROENÇA, Pedro. Disciplina: Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

GRUPO 6 – Disciplina: Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos

EMENTA

As políticas públicas educacionais para a Educação de Jovens e Adultos no contexto brasileiro. Estudos sobre as contribuições teórico metodológicas da Educação Popular e do pensamento de Paulo Freire e seus desdobramentos na prática educativa da Educação de Jovens e Adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Viviane França. Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

GONZAGA, Claudilene de Lima et. al. Múltiplos olhares sobre o processo de alfabetização e cidadania do Projeto MOVA-Brasil. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2013. Disponível em: http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro_Mova_4.pdf Acesso em 22 de jan. de 2023.

GRUPO 6 – Disciplina: História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil

EMENTA

A escola como espaço sociocultural: diferentes perspectivas conceituais sobre educação e relações étnico-raciais. Marcos legais da educação das relações étnico-raciais: Lei 10.639/2003, Lei 11.645/2008. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação antirracista. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Movimentos Sociais e educação não formal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMOZZATO, Bruna, et. al. Filosofia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024892/recent>. Acesso: 27 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; LEÃO, Geraldo (Orgs.). Quando a diversidade interroga a formação docente. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302279/cfi/5!4/2@100:0.00>



MARTINOFF, Eliane. História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.

GRUPO 6 – Disciplina: Sociolinguística

EMENTA

Relação entre língua, sociedade e variação. Língua como sistema heterogêneo. Dimensões externa e interna da variação linguística. Pressupostos metodológicos da pesquisa sociolinguística. Preconceito linguístico. Hipercorreção. Variação linguística e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Maria Cecília Molica, Maria L. Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788572442220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442220/>

MOURA, Eliane. Sociolinguística. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2025.

VIEIRA, Sílvia R. Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas. São Paulo: Editora Blucher, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393354/pageid/0>

SAUSSURE, Ferdinand. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.

GRUPO 6 – Disciplina: Língua Inglesa: Leitura e produção de Textos Argumentativos Oraís e Escritos

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de compreensão e produção textual de linguagem escrita, introduzindo processos argumentativos a partir de uma concepção de linguagem como forma de interação articulada com a formação do profissional de línguas.

BIBLIOGRAFIA GERAL

CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GONZALEZ, Simone. Língua Inglesa: Leitura e produção de Textos Argumentativos Oraís e Escritos. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2025.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.

SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GRUPO 6 – Disciplina: Organização do Trabalho Pedagógico

EMENTA



A coordenação pedagógica e a supervisão escolar e a gestão escolar. As atribuições do supervisor e do coordenador pedagógico e a escola como campo de atuação em prol da melhoria da qualidade do ensino e para a formação para a cidadania. As dimensões da gestão escolar e os impactos na construção da identidade da escola e do Projeto Pedagógico. A escola como espaço de formação continuada dos docentes e o impacto na aprendizagem dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/pageid/0>

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml\]/4/2\[cover-image\]/4%4052:50](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]/4/2[cover-image]/4%4052:50)

VERRONE, Rosemary L. Organização do Trabalho Pedagógico. Livro-texto. São Caetano do Sul: USCS, 2023.

GRUPO 6 – Disciplina: Revisão Textual e Processo Editorial

EMENTA

Teoria da Comunicação e Funções da Linguagem. As etapas da produção editorial. Estilos de Formatação. Gramática para preparadores e revisores de texto, com a apresentação dos seguintes temas: gramática, coesão e colocação, verbo, concordância verbal e nominal, regência verbal, pronomes, artigo, preposição e crase, vírgula e outras questões de linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marialda de Jesus. Revisão Textual e Processo Editorial: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2024. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 32. ed. São Paulo: Nacional, 1989.

MARTINO, Agnaldo. Português - Coleção Esquemático. 11. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. ISBN 9786553628199. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628199/>. Acesso em: 05 jan. 2025.

GRUPO 7 – Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico

EMENTA

A construção do conhecimento e as diferentes concepções metodológicas. O método científico e a sua importância. A importância da pesquisa na produção do conhecimento. As abordagens qualitativas e quantitativas em educação. Métodos e técnicas de pesquisa. A pesquisa e a construção do conhecimento pedagógico: pensando a formação profissional do professor. Etapas e procedimentos para elaboração de projetos de pesquisa no campo da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. Atualização da edição João Bosco Medeiros. 9. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0\]/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]/4/2/2%4051:2)



CEESP/PIC/202600088



LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. reimp. - Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/pageid/0>

MATIAS-PEREIRA., José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. reimp. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/pages/recent>

GRUPO 7 – Disciplina: Literatura Infantojuvenil

EMENTA

Trajatória da Arte literária para crianças e adolescentes: meios e formas de comunicação autor/leitor/texto mediados pelo professor. Gêneros de base oral: a gestualidade e a performance na transmissão/leitura e na recepção da obra literária: impactos na trajetória da formação leitora. Afetividade e Literatura: inter-relações possíveis na abordagem aos gêneros lírico, narrativo e dramático nas fases do Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Múltiplas formas de releituras de obras clássicas (paródia, adaptação, transcrição, etc) e sua inserção na sala de aula. A literatura infantil e juvenil contemporânea e os níveis de leitura aplicáveis no Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio. A relação texto e ilustração na Literatura infantil e infantojuvenil. Técnicas e estratégias da criação literária para jovens leitores na atualidade (intertextualidade, metaficção, paródia, polifonia, etc.) e seus efeitos de sentido. Expressões literárias indígenas e afro-descendentes no universo literário infantil e infantojuvenil brasileiro: temas e propostas estéticas. Proposições metodológicas para elaboração de material didático e de projetos para a leitura literária infantil e infantojuvenil na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIOGO, Americo Antonio Lindeza. Literatura Infantil: História, Teoria, Interpretações. Porto: Porto, 1994. 128p. ISBN 97-2034-059-2.

MINUZZI, Luara P.; TEIXEIRA, Mariana T.; NOBLE, Debbie M.; et al. Literatura infantojuvenil. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500129. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500129/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

SANDRONI, Luciana (Org). Os 77 Melhores Contos De Grimm. 3. ed. Rio e Janeiro: Pixel, 2018. 296p.; il. ISBN 978-65-5640-081-5.

GRUPO 7 – Disciplina: Literatura Portuguesa

EMENTA

Apresentação e estudo da Literatura Portuguesa no que tange a Primeira Época Medieval: Poesia Trovadoresca, Prosa Religiosa e doutrinária e Prosa De Ficção. Segunda Época Medieval: a Historiografia, a inclita Geração, a poesia Palaciana, o Teatro. Estudo e análise do Classicismo: Lírica, Épica e outras manifestações em Prosa. Estudo da escola Simbolista :a Poesia Lírica. Modernismo: Poetas de Orpheu. Presencismo. a Prosa Neo-Realista. Tendências Contemporâneas: Romance, Conto, Poesia, de forma especial Adília Lopes, Florbela Espanca, Teolinda Gersão, Fernando Pessoa, José Saramago e Valter Hugo Mãe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; Magalhaes, Thereza Cochar. Panorama Da Literatura Portuguesa. 2.Ed. Sao Paulo: Atual, 1997. MOISES, Massaud. A Literatura Portuguesa Através Dos Textos. 22.ed. Sao Paulo: Cultrix, 1993. 575p
ENCICLOPÉDIA Do Estudante: Literatura em Língua Portuguesa. Sao Paulo: Moderna, 2008. 320p.



GRUPO 7 – Disciplina: Habilidade Oral em Língua Inglesa: Desenvolvimento e Prática Pedagógica

EMENTA

Foco predominante nas habilidades e estratégias para expressão oral em Língua Inglesa. Desenvolvimento e ampliação de conhecimentos estratégicos, textual, atitudinal e sistêmico, de forma a aperfeiçoar e possibilitar a participação dos graduandos em práticas discursivas que permeiam seu ambiente acadêmico, pessoal e profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN, W. Stannard. Living English Speech: Stress And Intonation Practice For The Foreign Student. Inglaterra: Longman, 1984. 193 p. ISBN 0582-52361-3.

CANO, Marcio Rogerio de O. Inglês – reflexão e prática de ensino.. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.16. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use: A Self Study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. New York: Cambridge University, 2002.

SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.11. ISBN 9788595024137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GRUPO 8 – Disciplina: Educação Ambiental

EMENTA

Conscientização sobre o papel do homem na preservação meio ambiente. Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental. O meio ambiente e sua representação social. Educação Ambiental e o ensino de Ciências Naturais na aprendizagem dos estudantes. Pesquisa em Educação Ambiental. Projetos relacionados ao tema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOUREIRO, C. F. B; TORRES J. R. (Orgs.) Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.

MULATO, Iuri P. Educação ambiental e a abordagem ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). São Paulo: Saraiva, 2021. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/0>

PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI: No Brasil e No Mundo. 2. ed. Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0>

GRUPO 8 – Disciplina: Multiletramentos, Multimodalidades e Ensino

EMENTA



Conceito de letramento digital e suas implicações. Desenvolvimento da noção de multiletramentos, considerando as multissemieses e a diversidade cultural. Leitura e produção de textos em ambientes digitais. Conceitos e aplicações da hipertextualidade e da multimodalidade. Desenvolvimento de atividades didáticas envolvendo estratégias e habilidades de leitura de múltiplas fontes em ambiente digital on-line.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANCO, André. Mídias digitais e sociedade. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547212544/pageid/0>

ROJO, Roxane, MOURA, Eduardo. Letramentos, Mídias, Linguagens. São Paulo: Parábola, 2019.

RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, Textos e Tecnologias: Provocações Para a Sala de Aula. São Paulo: Parábola, 2020.

GRUPO 8 – Disciplina: Estudos de Literatura Inglesa e Norte-Americana

EMENTA

Estudo das literaturas inglesa e norte-americana do século XIX e XX: Poesia em Língua Inglesa Estudo de poesia moderna e contemporânea em língua inglesa em relação dialógica com contextos: social, político, histórico e cultural. No âmbito da perspectiva contextual, incluem-se estudos de literatura comparada, poesia e outros gêneros literários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTOSO, Altamir. Ensaio sobre Literatura Inglesa e Norte-Americana. Campinas-SP, Pontes, 2021. FERRO, Jeferson. Introdução às Literaturas de Língua Inglesa. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.

SHAKESPEARE, William. Hamlet. Rio De Janeiro: Objetiva, 2003. 145p. ISBN 85-7302-502-6.

GRUPO 8 – Disciplina: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Diversidade Cultural

EMENTA

Formação e diversidade cultural do povo africano. A África colonizada pelos portugueses. Estudo da ficção e da poesia produzidas por escritores africanos de Língua Portuguesa. Análise de textos ficcionais e poéticos. Abordagem comparativa da produção literária africana de Língua Portuguesa com a produção literária brasileira. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMÂNCIO, Iris Maria da C.; JORGE, Miriam Lúcia dos S.; GOMES, Nilma L. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. São Paulo: Autêntica Editora, 2008. E-book. p.1. ISBN 9786559283712. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559283712/>. Acesso em: 02 abr. 2025.

DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.capa. ISBN 9788524926495. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926495/>. Acesso em: 02 abr. 2025.

FORLI, Cristina A.; RÜCKERT, Gustavo H. Literaturas africanas em língua portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788595021075. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021075/>. Acesso em: 02 abr. 2025.

GRUPO 8 – Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso



EMENTA

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema das áreas da educação, linguagem e literatura; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA GERAL

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. Atualização da edição João Bosco Medeiros. 9. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2)

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. reimpr. - Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/pageid/0>

MATIAS-PEREIRA., José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/pages/recente>





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500



Assinado com senha por MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO - Presidente / GP - 01/04/2026 às 11:15:26.
Documento Nº: 76693733-1029 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=76693733-1029>



CEESP/PIC202600088